



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 16.º

SABADO, 17 DE MARÇO DE 1973

AVENÇA

N.º 834

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.ª e HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254

LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 22322

AVULSO 2\$00

DEPOIS DAS AUTO-ESTRADAS E DA VIA RÁPIDA PARA VISEU PORQUE NÃO UMA LIGAÇÃO RÁPIDA LISBOA-FARO?

TUDO se prepara para que, dentro de poucos anos, tenhamos uma boa estrada cortando o Algarve transversalmente, de Lagos a Vila Real de Santo António. Também se anuncia, para breve, o início da ponte sobre o Guadiana, ligando a fronteira de Vila Real de Santo António com a Andaluzia espanhola, melhor dito, criando uma boa saída para Huelva e Sevilha.

Porque interessa esta ponte, esta porta de saída do Algarve para Espanha? Será que os planos turísticos de «nuestros hermanos» vêm nessa via de acesso, o prolongamento do seu turismo, em fase de grande intensidade, mas já próximo do pletorismo das suas praias e da saturação progressiva do seu parque hoteleiro, achando, nesta ligação, um derivativo que só os pode beneficiar através do Algarve e da sua crescente indústria hoteleira? Será que esse prolongamento do turismo espanhol vê na abertura desta porta, um desafio ou atracção para oeste, onde vão funcionar três postos de jogo, que eles não admitem no seu País?

Será que os «nuestros hermanos», com o seu entusiasmo pela ponte, vêm ou encaram a possibilidade de tirar o maior proveito da promoção constante do Algarve como o porto de recreio de Vilamoura, o crescimento fulgurante de Albufeira, Armação de Pêra, Praia da Rocha e Alvor até Lagos e Sagres, cujo fomento

é tão acentuado, que, por vezes, nas suas programações, os nossos vizinhos chegam a incluir o Algarve como se fosse uma região espanhola?

Já vimos em determinado anúncio de uma agência de viagens, iti-

nerários, que incluíam o Algarve como fazendo parte da Andaluzia e frequentemente se recebem cartas com o endereço Algarve (Espanha). Estes pequenos nadas, que nada são, podem representar, de

(Conclui na 5.ª página)

NOTA da redacção

JÁ vai longe o Carnaval, se é que alguém verdadeiramente deu por ele. Estamos na Quaresma, uma maneira de dizer que vamos a caminho da Páscoa, uma das épocas importantes da vida social algarvia.

Com este aspecto, parece que o

I Mostra Portuguesa de Medalhística no Algarve

O sr. Presidente da República, foi oferecido a quando da sua recente visita particular à nossa Província, o exemplar n.º 1 da medalha comemorativa da I Mostra Portuguesa de Medalhística no Algarve. Procedeu à entrega o presidente da Comissão Regional de Turismo, dr. Pearce de Azevedo.

AGORA É QUE ISTO VAI AQUECER...

ano nos reserva surpresas. Certamente, teremos novo tipo de turistas, mais endinheirados, mais sofisticados, mais seleccionados, porque a nossa Província apresenta também outras atracções. Casinos, jogo, uma vida nocturna diferente. Vamos ficar ricos de divisas estrangeiras, este ano.

Quem nos diria a nós que, após umas dezenas de anos de intervalo, o jogo voltaria a ser motivo de chamariz para a nossa Província. Esta nova fase, porém, será muito mais selecta e em grande estilo e, em vez de um Casino, teremos vários. Ao menos perderemos a cabeça por completo!

O Algarve vai ser uma espécie de Monte Carlo e de Las Vegas. Aqui virão as grandes fortunas e os grandes aventureiros, aqui nascerá a esperança numa noite ou surgirá a ruína para muitos! Finalmente encontrámos a nossa vocação turística! Já há por aí rapazes que pretendem especializar-se neste novo modo de vida e seria bom que abrissem cursos em todo o Algarve. De batoteiro parece que não é possível, pelo menos não vem indicado no Manual das Novas Profissões, mas cursos de «roupier» e caixa de roleta, etc., etc., talvez.

Poderíamos, t a m b é m , abrir umas Casas de Repouso e de Aliados junto aos grandes centros de jogo para acolher os visitantes mais doentes...

Agora é que isto vai aquecer, meus señores, «les jeux sont faits»!

FACTOS E IMAGENS

MARATONA JUNTO AO ATLÂNTICO

JUNTO ao Atlântico, na foz do Guadiana, tem-se desenvolvido desde há anos uma como que maratona de interesses que agora parece entrar em nova fase, muito diferente das anteriores por se revestir de forma inteiramente amigável e abranger objectivos de mútua colaboração.

Baseada, primeiramente, na hegemonia de Aiamonte, no lado espanhol, e de Castro Marim, no português, transferiu-a o Marquês de Pombal, no nosso lado, para a então recém-criada Vila Real de Santo António, à qual, consciente da sua valiosa posição geográfica, deu foros e benesses que muito poderiam ajudá-la a desenvolver-se, se o falecimento do rei D. José cedo o não houvesse feito cair em desgraça.

Vicío o turismo, mais recentemente, a dar mais motivos de valorização ao outro lado do rio com o aproveitamento do antigo e desértico areal da Ilha Canela onde muitas e belas construções já se erguem. Este despontar da Ilha Ca-



pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

A «VITÓRIA» DE POMPIDOU

A FRANÇA foi às urnas para escolher o novo Parlamento, eleição dramática e espectacular ameaçada por uma forte viragem à esquerda. Os resultados foram sintomáticos: os gaulistas perderam a maioria absoluta, embora ficassem com número suficiente de lugares para governar. Entre o primeiro e o segundo escrutínios, os «leaders» políticos puderam avaliar a situação e a gravidade do momento. E foi precisamente os seus acordos e entendimentos de última hora, a par do apelo alarmante de Pompidou, que evitou à França uma sensacional transformação. Apesar de tudo, a maioria governamental perdeu uma centena de lugares no Parlamento a favor dos comunistas e dos socialistas. Pompidou ficará no poder, mas não tão confortavelmente como até aqui e muito terá de alterar para atender à vontade de mudança manifestada pelo eleitorado. A sua «vitória» foi uma nítida derrota perante a realidade política da França.

(Conclui na 7.ª página)

TEMAS EM DEBATE CONTESTAR E COMPREENDER

É muito vulgar falar-se hoje em «contestação», uma palavra que há cinco anos ainda quase não tinha significado. No entanto, contestar tem sido um dos processos mais aplicados pelo homem desde que, à superfície da terra, encontrou o desagrado, a discordância, a oposição.

Nos nossos dias, porém, a contestação é a atitude mais banal quando se chocam duas gerações que coexistem. O fenómeno surge não só na Universidade, mas já no Liceu, na Instrução Primária e até no lar.

Porquê? É normal e não é novo. Em todas as épocas, as gerações se digladiaram, e também em todas as épocas, houve incompreensão e uma vitória final para a mais jovem. Só que, nos nossos dias, esse combate faz-se com mais dureza e fragor e as consequências, por vezes, atingem a fronteira da tragédia. Tudo isso é resultado de um choque mais violento das pessoas, provocado por um desenrolar de relações mais difíceis que chegam a levar à impossibilidade do diálogo.

Retrato da época terrível que atravessamos, em que cada um começa por fechar-se em si próprio, este isolamento tem o seu início em casa, quando pais e filhos falam linguagens diferentes e acaba por acentuar-se no convívio diário com os outros, desde os bancos da escola aos rumos da vida.

Existe, efectivamente, uma barreira entre as duas gerações que conosco convivem: a dos quarenta anos e a que anda a roçar os vinte. Essa barreira é formada por idealismos e utopias diferentes e isto é o suficiente para afastar os homens, é mesmo incapaz de os aproximar. Será difícil estender a tal ponte de diálogo perante este panorama. Há, antes, que desejar uma pequena compreensão de parte a parte, para que, ao menos compreendam, que não podem passar uns sem os outros, que se completam e que a vida tem de continuar entre estas duas águas.

Não abafemos, pois, os contestatários, mas tentemos compreender os seus anseios porque dentro de alguns anos serão eles que enfrentarão problema idêntico com a geração que se seguirá.

M. B.

S. BARTOLOMEU DE MESSINES ASSINALOU FESTIVAMENTE A SUA PROMOÇÃO A VILA E O ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE JOÃO DE DEUS



EM S. Bartolomeu de Messines, replicaram os sinos e estalaram foguetes ao surgir a notícia de que o Chefe do Estado assinava o decreto da promoção a vila da laboriosa localidade.

No largo da igreja juntaram-se milhares de pessoas que se aliaram ao júbilo das entidades locais. Mais tarde formou-se um cortejo automóvel anunciando a boa-nova, seguido a pé por numerosos messinenses que cantavam o hino da nova vila, o qual percorreu todas as ruas, concentrando-se junto ao monumento a João de Deus. O cortejo dirigiu-se depois para o Cine-Teatro João de Deus, onde decorreu uma sessão, tendo falado o pre-

sidente da Junta de Freguesia, sr. Francisco Vargas Mogo e o dedicado messinense sr. Teófilo Fontainhas Neto que, enaltecendo as qualidades do povo de Messines,

(Conclui na 7.ª página)

Membros do Governo no Algarve

COMPANHADOS de suas esposas, passaram um curto período de férias na nossa Província o ministro das Finanças, dr. Cotta Dias e o secretário de Estado do Comércio, dr. Vaz Pinto.



O novo governador civil de Faro tomou posse em Lisboa. Novas perspectivas para o Algarve?

O ENG. LOPES SERRA TOMOU POSSE DO CARGO DE GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO

EM cerimónia que foi bastante concorrida e decorreu na tarde de segunda-feira, no salão nobre do seu Ministério, o titular da pasta do Interior, dr. Gonçalves Rapazote, conferiu posse ao eng.º Lopes Serra no cargo de governador civil do nosso distrito, que vinha exercendo há cerca de oito meses em regime de interinidade.

Presentes, entre outras individualidades, os chefes dos gabinetes dos ministros Mota de Campos e Rebelo de Sousa, em sua representação; os governadores civis de Lisboa e de outros distritos do continente e dos Açores, deputados pelo Algarve e por outros círculos, dirigentes da A. N. P., presidentes dos Municípios e mais entidades do nosso distrito.

O ministro Gonçalves Rapazote, referiu a obra efectuada pelo empossado, quer no anterior cargo de presidente da Câmara de Loulé, quer no de governador civil substituto.

O eng.º Lopes Serra aludiu à obra do seu antecessor, agradeceu a presença das figuras da vida pública e saudou os presidentes das Câmaras Municipais do distrito e «a boa gente do Algarve», fechando o seu discurso com a afirmação de

(Conclui na 9.ª página)

A saúde é a maior riqueza

DOENÇAS DOS DENTES

As afecções mais frequentes dos dentes são a cárie dentária, o abcesso da raiz, a fistula cutânea, o tártaro e a piorreia. Os dentes cariados transformam-se em cavidades cheias de micróbios, que além de produzir mau hálito podem determinar doenças em outros órgãos. As asperidades dos dentes ferem a língua, facilitando a formação do cancro.

Mandé examinar, frequentemente, os seus dentes, por um bom dentista.

Saldos - Saldos - Saldos

PLAYBOY BOUTIQUE

rua Filipe Alistão, 45 - FARO

Saldos - Saldos - Saldos

Cantinho de S. Brás

Que melhor exemplo?

HA tempos, insurgimo-nos contra a aplicação e a forma como acontece a tributação (que só é para alguns!) do Imposto de Trabalho, designação por que é conhecido o anacrónico Imposto de Prestação de Trabalho. Pusemos em evidência, mais do que o seu incómodo, a ilógica e arbitrariedade da sua prática. Pelos vistos e por informações, então, particulares, sabemos que as esferas responsáveis não gostaram da «coisa». E lamentaram o tratamento que lhes demos. Demais: o imposto dessa altura custava aos municípios «beneficiados» a quantia de 21\$00 anuais. Porque parecia pequeno, a Administração resolveu aumentá-lo para o dobro. E hoje a ilógica — que continua atingindo (só) alguns — ainda é maior. Afinal: que razão existe numa lei facultativa? Ou que obrigatoriedade envolve um cidadão ou alguns, quando a generalidade nem conhece, de perto ou de longe, tal exigência e cumprimento?

S. Brás de Alportel tem razões sobejas para saldo negativo nas suas gerências. Procurar equilibrar as finanças, é um dever que lhe assiste. Mas (daí) que culpa têm os municípios? Forçá-los a uma quotização, com sabor misericórdioso, terá dignidade? Será de justiça? Estas, sumariamente, as dúvidas de muita gente.

Tal imposto, existiu (e, talvez, ainda prevaleça) noutros concelhos. Com os dias contados, naturalmente. E só por pedantismo ou manifesta e estulta aberração se poderá pensar doutro modo. E que a vida política, social e económica de agora nem se compadece dessas «prosaicas motivações» do passado! Há que andar para diante, sem softismas ou ameaças de falências a

vista! Talvez por isso, Tavira, um concelho que nos é limítrofe, tomou também a grande decisão: acabar urgentemente, com o (seu) Imposto de Trabalho. Uma medida humanamente acertada!

Iamos a escrever mais qualquer «coisa». Dispensamo-nos. Ficamos aguardando os resultados. E, com certeza, as «sanções» administrativas...

Marcelino Viegas

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO
AGRADECIMENTO
ALFREDO DA PALMA COSTA

Sua família vem por este meio apresentar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o saudoso extinto à última morada ou lhes testemunharam a expressão do seu pesar.

POÇO BARRETO
AGRADECIMENTO
JOSÉ CORREIA

Sua família cumpre o dever de agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, assim como a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar, não o podendo fazer directamente por desconhecimento de moradas.

Empresa LITOGRAFICA DO SUL, S.A. R. L.
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
Convocatória

Convoco a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L., a reunir pelas 16 horas do próximo dia 31 do corrente mês de Março, na Sede Social, com a seguinte ordem de trabalhos:

- a) — Apresentação, discussão e votação do Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas respeitantes ao exercício de 1972;
 - b) — Apresentação, discussão e votação do Relatório do Conselho Fiscal, respeitante também ao exercício de 1972;
 - c) — Eleição dos membros que não-de constituir a Comissão a que se refere o Art.º 22 do nosso pacto social.
- Vila Real de Santo António, 10 de Março de 1973
- O Presidente da Mesa da Assembleia,
Ivo Neto Madeira Nobre

Frangos assados na brasa

Muito mais saboroso!...

Frangos prontos a sair

Ao melhor preço!...

Janelas Verdes Telef. 206

Vila Real de Santo António

ECOS

Partidas e chegadas

Em gozo de licença encontra-se na Fusetta o sr. furriel miliciano Constantino Manuel Martins Caetano, nosso assinante em Angola. — Por via aérea seguiu para Roterdão (Holanda) o sr. José António Dias de Sousa, residente na Fusetta.

Casamentos

Na igreja de Estômbar realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Pereira dos Santos, filha da sr.ª D. Etevína da Encarnação Guerreiro e do sr. Raimundo Romão dos Santos, com o sr. José Fernando Paixão Peres, filho da sr.ª D. Guilhermina da Graça Quaresma Paixão e do sr. Valério Aurélio Peres. Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Herminia dos Santos e o sr. José Miguel de Sousa e do noivo, a sr.ª D. Maria Isabel Quaresma Paixão e o sr. António Manuel Paixão Barraló.

— Na igreja de S. João de Deus, em Lisboa, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Isabel Maria Martins Gomes, filha da sr.ª D. Isabel Martins Gomes e do sr. Joaquim Gomes, residentes em Vila Real de Santo António, com o sr. Domingos António Simões Baptista, filho da sr.ª D. Isilda Simões Baptista e do sr. Daniel Nunes Baptista. Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Maria Virginia Martins Gomes Rodrigues e o sr. Francisco Manuel Madeira Rodrigues e do noivo, a sr.ª D. Rita Martins Gomes Centeno e o sr. José de Freitas Centeno.

— Na igreja paroquial de Vila Real de Santo António, realizou-se o casamento da sr.ª D. Rute Vieira de Oliveira Tenório, filha da sr.ª D. Maria Vieira de Oliveira Tenório e do sr. Norberto Tenório, técnico da Empresa Litográfica do Sul, com o sr. Mirandolino Martins Marques, filho da sr.ª D. Luciana da Conceição Martins e do sr. José Marques. Apadrinharam o acto, pela noiva, sua mãe e irmão, sr. Norberto Vieira de Oliveira Tenório e pelo noivo, a sr.ª D. Isabel Vieira Tenório e o sr. António da Encarnação Marques Ribeiro.

Os noivos fixaram residência em Faro.

Doente

Encontra-se em franca recuperação da operação a que foi submetido no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, o nosso assinante sr. José Pereira Rua, residente em Vila Real de Santo António.

Baptizado

Na igreja da Sr.ª da Conceição, em Albufeira, decorreu a cerimónia do baptismo da menina Carla Isabel, filha do sr. António Manuel da Conceição Anico e da sr.ª D. Irene Lopes Dias Anico. Apadrinharam o acto o sr. José Manuel da Encarnação, e a sr.ª D. Maria Beatriz Vieira da Encarnação.

Após a cerimónia, foi servido, na residência dos pais da neófito, um banquete em que participaram muitos convivas.

Gente nova

No Hospital de Faro deu à luz um menino a sr.ª D. Isaura Maria das Dores Leal Cardoso Guerra, esposa do sr. Adriano Cardoso Guerra, gerente da agência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, em Faro. Mãe e filho encontram-se bem.

— Na sua casa em Vila Real de Santo António, deu à luz um menino a sr.ª D. Maria Teresa Gonçalves Feliciano, casada com o sr. Francisco Ferreira Rodrigues. O neófito que recebeu o nome de Paulo Jorge Feliciano Rodrigues é neto materno da sr.ª D. Francisca Isabel de Jesus Gonçalves e do sr. Francisco Feliciano e paterno da sr.ª D. Flora Gomes Ferreira e de Marcelino Rodrigues, já falecido.

AGENDA

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Alexandre; amanhã, Crespo Santos; segunda-feira, Paula; terça, Almeida; quarta, Montepio; quinta, Higiene e sexta-feira, Graça Mira.

Em LAGOS, a Farmácia Silva.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Confiança; quarta, Pinheiro; quinta, Pinto e sexta-feira, Avenida.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Olhanense; amanhã, Ferro; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso; quinta, Olhanense e sexta-feira, Ferro.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Dias; quarta, Central; quinta, Oliveira Furtado e sexta-feira, Moderna.

Em SILVES, hoje, a Farmácia João de Deus; e até sexta-feira, a Farmácia Ventura.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco; quinta, Sousa e sexta-feira, Montepio.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carmo.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Fogo na pradaria»; amanhã, «Internato de raparigas»; terça-feira, «Os bons e os maus»; quarta-feira, «O quarto privado»; quinta-feira, «O presidente»; sexta-feira, «Os estrangeiros».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «A legião dos zorros»; amanhã, «A bíblia»; terça-feira, «A vingadora do Oeste»; quinta-feira, «E há-de chegar o dia da vingança».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, em matinée e soirée, «Um violino no telhado»; amanhã, em matinée e soirée, «Sol vermelho»; terça-feira, «O anormal»; quarta-feira, «O lobo vermelho»; quinta-feira, «Vejo tudo nu»; sexta-feira, «Matar, fugir ou morrer» e «A vibora amarela».

Na FUSETA, no Cinema Topázio, hoje, «Vivo para a tua morte» e «A princesa»; amanhã, «A última granada» e «Coração apaixonado»; quinta-feira, «O filho de Shane» e «A papoula também é uma flor».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Sartana está de volta» e «Perry Grant, agente de ferro»; amanhã, «A transplantação»; terça-feira, «Hospital»; quarta-feira, «007 contra Goldfinger»; quinta-feira, «Remorso».

Em LOULE, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «E há-de chegar o dia da vingança» e à meia-noite, «Os crimes de Jack, o estripador»; amanhã, «O mensageiro»; terça-feira, «Aprendiz de gangster»; quinta-feira, «Internato de raparigas».

Em OLHÃO, no Cinema Teatro, hoje, «Era uma vez um polícia» e «Coplan FX-18 — arrasa tudo»; amanhã, em matinée e soirée, «Sartana no vale dos abutres»; terça-feira, «Requiem para um desconhecido» e «Fuga sem rumos»; quarta-feira, «A colina dos sarilhos»; quinta-feira, «Dossier 202: destino morte» e «Chuka»; sexta-feira, «O gato das 7 vidas» e «Manobras de salas».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «O forasteiro inventível» e «Sob o signo da suspeita»; amanhã, «A maldição de Frankenstein» e «Centuriões do século XX»; terça-feira, «A grande evasão»; quarta-feira, «Um marido em apuros»; quinta-feira, «O candidato»; sexta-feira, «Alexandre Nevsky».

— No Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, hoje, «O jogo é matar» e «E sempre domingo»; amanhã, em matinée, «As diabru-

ras de Sammy» e em soirée, «O último adeus»; quarta-feira, «O despertar de uma adolescente»; sexta-feira, «A doce vida».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «O lobo vermelho»; amanhã, em matinée e soirée, «Rosas brancas para minha irmã negra»; terça-feira, «Aconteceu no Verão passado»; quinta-feira, «Ame-ricanissimo».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Hércules contra corsário negro» e à meia-noite, «Sepultado vivo»; a m a n hã, «Gloriosos calhambecos»; terça-feira, «A estratégia da aranha»; quinta-feira, «Mocidade sem freio».

Necrologia

Capitão-de-mar-e-guerra Lucia- no Senna Dentinho

Em Lisboa, no Hospital da Marinha, faleceu o sr. capitão-de-mar-e-guerra Luciano Senna Dentinho, de 74 anos, natural de Olhão, viúvo de D. Domiciana Silva Ponce y Sanchez del Barco Dentinho. Era pai das sr.ª D. Maria Leonor Ponce Dentinho Serzedelo de Almeida e D. Maria Helena Ponce Dentinho de Saldanha Sousa e Meneses, e dos srs. eng. Alvaro Santiago Ponce Dentinho e primeiro-tenente Fernando Santiago Ponce Dentinho.

O extinto possuía brilhante folha de serviços e era comendador das Ordens de Cristo e de Avis e cavaleiro da Ordem de Santiago, condecorações outorgadas pelos seus importantes trabalhos, sobretudo de oceanografia, à qual dedicou largos anos de investigação.

Grande estudioso de filosofia, efectuou nos últimos anos a tradução para português da «Suma Teológica de São Tomás de Aquino».

Henrique Salvador

Faleceu em Lisboa realizando-se o funeral para Vila Real de Santo António de onde era natural, o sr. Henrique Salvador de 69 anos, casado com a sr.ª D. Irene Correia Salvador. Era pai da sr.ª D. Maria de Fátima Correia Salvador e dos srs. Henrique, Manuel Fernando e João Correia Salvador; sogro das sr.ªs D. Luísa da Graça Candeias Salvador, D. Edite Sousa Salvador e D. Margarida Lampreia Salvador; e avô das meninas Fátima, Irene e Magda Santos Salvador e dos meninos Fernando dos Santos Salvador, Henrique Candeias Salvador, Paulo Candeias Salvador e João Manuel Lampreia Salvador.

D. Isabel da Assunção Belo

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Isabel da Assunção Belo, de 66 anos, casada com o sr. António Vasques Belo. Era mãe das sr.ªs D. Maria Belo Pereira, D. Maria Graciete da Assunção Belo Cláudio e D. Isabel Maria da Assunção Belo

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

Rainha do Sul	106 820\$00
Lurdinhas	82 290\$00
Nova Sr.ª da Piedade	80 473\$00
Diamante	75 185\$00
Amazona	28 700\$00
Ilha de Sonho	22 250\$00
Pérola Algarvia	21 050\$00
Restauração	10 610\$00
Estrela do Sul	4 470\$00
Nova Esperança	2 198\$00
Total	434 046\$00

MANUEL DOS SANTOS SERRA (NELINHO)

2 anos de profunda saudade

A 19 de Março de 1971 faleceu Manuel dos Santos Serra deixando em angústia sua mãe D. Olga Oliveira Santos e sua irmã menina Maria Manuela Santos Serra, seus avós D. Maria Oliveira Santos e Joaquim dos Santos Aguilera, suas tias, tios e primas, os quais participam que será celebrada missa na próxima segunda-feira, dia 19, pelas 19 horas na Igreja de S. Paulo, em Lisboa, pelo seu eterno descanso.

Na passagem do 2.º aniversário do seu falecimento continua viva a sua dor.

OLHÃO

AGRADECIMENTO

A família de Afonso de Oliveira Isidro Henriques na impossibilidade de conhecer todos os endereços das pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, reconhecidamente agradece.

Cruz e dos srs. João Pedro Belo e António Pereira Belo; sogra dos srs. Fernando Gomes Martins, Eugénio Domingues Cláudio e Manuel Ramos Marques Cruz; e avó das sr.ªs D. Maria Fernanda Belo Martins e D. Maria Odete Pereira Martins e dos meninos Paulo Manuel Belo Cláudio, Nuno Manuel Belo Cruz, Maria de Fátima Encarnação Tamissa Belo, Maria da Encarnação Tamissa Belo, Helena Maria Belo e Cristina Maria Belo.

Margarida da Encarnação Rosa Pereira

No Azinhal (Castro Marim), de onde era natural, faleceu a menina Margarida da Encarnação Rosa Pereira, filha da sr.ª D. Margarida Maria Fernandes Rosa Pereira e do sr. António Manuel Martins Pereira. Era neta materna da sr.ª D. Margarida Alberto Fernandes e do nosso assinante sr. Jacinto Vaz Antunes Rosa e paterna da sr.ª D. Encarnação Isabel e do sr. António Pereira Madeira.

As famílias enlutadas apresenta Jornal do Algarve, sentidos pésames.

Lotas

De 28 de Fevereiro a 13 de Março

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAIINEIRAS :

Pérola do Guadiana	80 690\$00
Audaz	40 080\$00
Vivinha	27 450\$00
Sul	26 860\$00
Alecrim	16 760\$00
Concejanita	10 600\$00
Cajú	8 800\$00
Leste	920\$00
Total	212 160\$00

De 28 de Fevereiro a 14 de Março

OLHÃO

TRAIINEIRAS :

Rainha do Sul	106 820\$00
Lurdinhas	82 290\$00
Nova Sr.ª da Piedade	80 473\$00
Diamante	75 185\$00
Amazona	28 700\$00
Ilha de Sonho	22 250\$00
Pérola Algarvia	21 050\$00
Restauração	10 610\$00
Estrela do Sul	4 470\$00
Nova Esperança	2 198\$00
Total	434 046\$00

De 21 de Fevereiro a 13 de Março

QUARTEIRA

Artes diversas 476 057\$00

De 1 a 7 de Março

PORTIMÃO

TRAIINEIRAS :

Senhora do Cais	113 000\$00
Arrifana	54 500\$00
Sagres	42 870\$00
Sardinha	40 650\$00
Nova Palmeta	33 750\$00
São Paulo	33 030\$00
Sete Estrelas	25 100\$00
Praia Morena	24 500\$00
São Flávio	24 470\$00
Sónia Clementina	22 800\$00
Briosa	21 600\$00
Portugal 5.º	21 400\$00
Vulcânia	20 850\$00
Apóstolo S. Mateus	20 150\$00
Normandia	19 000\$00
Loia	18 200\$00
Lena	8 650\$00
Cinco Marias	7 650\$00
Cajú	6 400\$00
Sol	4 800\$00
Abeluz	4 600\$00
Total	567 970\$00

De 1 a 14 de Março

LAGOS

TRAIINEIRAS :

Praia Morena	26 110\$00
Sagres	18 470\$00
Brisamar	10 265\$00
Abeluz	10 000\$00
Sónia Clementina	4 200\$00
Portugal 2.º	2 500\$00
Total	71 545\$00

Um apelo da comissão de homenagem ao dr. Silva Nobre

A comissão promotora da homenagem ao benemérito médico e ilustre homem público dr. João da Silva Nobre, tendo esgotado, desde Junho de 1972 até à presente data, todos os meios suasórios para conseguir, fossem quais fossem os encargos materiais inerentes, a execução da base para o respectivo monumento pelo empreiteiro sr. Manuel Guerreiro e pela carpintaria Carmo e Brás, para qualquer das datas indicadas como significativas da vida do homenageado (5 de Outubro, 9 de Dezembro, morte, 20 de Janeiro, 31 de Janeiro nascimento) pedemo-nos para solicitarmos a todos quantos possam ter influência em tal assunto que a exercem para a rápida conclusão de uma obra que apenas está dependente dos mencionados técnicos.

DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR
Médico Especialista

Doenças e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas

Consultório:
R. Baptista Lopes, 30-A, 1.º Esq.

FARO

Telefones { Consultório 22013
Residência 24761

A propósito do aniversário de João de Deus

ANTOLOGIA



DESPEDIDA

Adeus, aldeia amiga,
Toda um jardim de flores!
Aqui o ar mitiga
E acalma as nossas dores!
Chama-me o mundo quando
Te amava com paixão;
Irei; porém deixando...
Deixando o coração.

Adeus, adeus colinas
E vastos horizontes!
Adeus, canções divinas
Das aves e das fontes!
O mundo me convida
A ir-me embora! Ai não...
Irei, deixando a vida,
Deixando o coração!

Do «Campo de Flores»

«João de Deus é um filho do Algarve, e muitos traços da sua fisionomia se explicam pela sua origem. Natural e clemente, eis os caracteres desse meio. Natural, pela ausência de grandes centros e pela preponderância da vida dos campos sobre a vida das cidades. Clemente, pela bondade do clima, pela formosura da paisagem e pela espontânea liberdade do solo. Sobre este verde solo e as ridentes águas que o beijam, move-se uma população ágil, esperta, alegre, loquaz, não esmagada pelas exigências do trabalho especial e excessivo, nem deformada pela acção da concorrência e da miséria. O poeta é uma planta desse solo e um filho dessa raça».

MONIZ BARRETO

AROMA E AVE

Eu digo, quando assoma
O astro criador:
Deus me fizesse aroma
De alguma pobre flor!

Aroma, da janela
Me evaporava eu,
Me respirava ela
E me elevava ao céu!

E digo, quando passa
Uma ave pelo ar:
Deus me fizesse a graça
De asas para voar!

E quem, se eu fosse uma ave,
Me havia de privar
A mim da luz suave
Daquela seu olhar?

Do «Campo de Flores»

«Os dois pólos do seu estro são o amor ainda irrealizado e o amor já irrealizável; daí o frequente emprego dos verbos no modo conjuntivo e, dos tempos deste, no imperfeito e no mais-que-perfeito. Tudo isto é, por outro lado, conseguido através de um vocabulário relativamente pobre e de um registo metafórico monótono à força de repetido — o que singularmente contrasta com a extrema variedade métrica e a abundância de esquemas estróficos que mobiliza».

DAVID MOURÃO FERREIRA

AMOR

Não vês como eu sigo
Teus passos, não vês?
O cão do mendigo
Não é mais amigo
Do dono talvez!

A pomba que abraça
No ar o seu par,
E a nuvem que passa,
Não tem essa graça
Que tens a andar!

Ao pé de uma fonte
No fundo de um vale,
No alto de um monte
De vasto horizonte,
Sem ti estou mal!

Parece o pézinho,
De lindo que é,
Ligeiro e levinho,
O de um passarinho
Voando de pé!

Sem ti, olho e canso
De olhar, e que vi?
Os olhos que lanço,
Acharem descanso,
Só acham em ti!

O rosto, há em torno
Da pálida oval,
Daquela contorno
Tão puro, o adorno
Da auréola imortal!

Os ventos que empolam
A face do mar,
E as ondas que rolam
Na praia, consolam
Tamanho pesar?

Não sei que luz vaga,
Mas íntima luz,
Que nunca se apaga,
Me inunda, me alaga,
Se os olhos lhe pus!

As formas estranhas
De nuvens que vão
Roçando as montanhas
Em ondas tamanhas
Distraem-me? Não!

Eu amo-te, e sigo
Teus passos, bem vês!
O cão do mendigo
Não é mais amigo
Do dono talvez!

Do «Campo de Flores»

«João de Deus é o poeta que tem a compreensão mais clara do lirismo; como português é o poeta que deu ao sentimento uma expressão apaixonada e espontânea que se torna uma característica do génio nacional».

«Na época de Coimbra, de 1855 a 1862, os seus versos têm uma limpidez de frase, um idealismo vago, em que a realidade é simplesmente o estado de passividade do poeta».

«No período do Alentejo e Algarve, de 1863 a 1868, as composições líricas de João de Deus têm um carácter objectivo, essencialmente idílicas, e com uma tendência narrativa e satírica».

«Na sua fixação em Lisboa, de 1868 a 1876, o lirismo é ardente, apaixonado, o seu estado subjectivo é sugerido por uma realidade, e algumas vezes a própria sugestão substituída por uma ênfase procurada; de 1878 em diante, e depois da propaganda da «Cartilha Maternal», preocupado unicamente com o problema educativo, João de Deus submete a poesia a esse serviço, já compondo os pequenos cânticos religiosos para as crianças, já defendendo o seu Método com sátiras pungentes contra os que o atacavam com o automatismo da rotina».

TEÓFILO BRAGA

COORDENAÇÃO DE BERNARDO CORREIA



«Cabeça construída» — escultura de Naum Gabo que recentemente expôs na Fundação Gulbenkian. Gabo é um escultor de origem soviética, mas vive actualmente nos Estados Unidos.

Mais 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas
FURÚNCULOS E ANTRAZES
PASTA "SANO"

CONTRA A FURUNCULOSE
LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



LIVROS NOVOS

«DIÁRIO PARA HOJE»
— poesias de Rui Represas

Rui Represas é um nome novo na poesia com a publicação do seu livro «Diário para hoje» (Edições Delfos). No entanto, é já uma voz conhecida, no Teatro, na Rádio e até na Televisão. Poeta e declamador, sabe mesmo dizer os seus versos, o que é raro.

É difícil — e talvez arriscado — falar do primeiro livro de alguém, mas Rui Represas foi implacável e trouxe a público, neste volume, mais de seis dezenas de poemas. Só nisso o censuramos. Porquê em tal quantidade numa estreia? Esperamos que o segundo livro venha mais cuidadosamente seleccionado, e portanto, mais pequeno.

Quanto a «Diário para hoje», é bem o livro de um jovem, sujeito a todas as correntes, influenciado por todos os grandes poetas. Mas isso não o impede de ser o livro de um poeta.

Rui Represas é subjugado pelos seus Deuses, desde o Cancioneiro Geral a Camões, desde Fernando Pessoa a Gedeão. Ele próprio o confessa num pequeno poema revelador: «Hoje sou todos os poetas mortos / sinto-os na carne / durmo com eles / bebo-os a cada refeição / feitos em água / poetas mortos / crisálidas do tudo e do nada / perfis de vento gravados no céu». E já no final deste magnífico poema: «Todos são meus irmãos / e me gravam na carne / versos pós-tumos».

Temos, pois, um poeta novo. Bemvindo, seja! Apenas talvez ele continue à procura de um caminho próprio, mais pessoal, que já se vem vislumbrando aliás em alguns dos trabalhos do seu «Diário para hoje». Para isso, Rui Represas terá de «libertar-se» dos «seus irmãos» porque só livre se pode ser autêntico, só livre se pode dizer a verdade. — M. B.

Menor desaparecido em Vila do Bispo

De casa de seus pais, em Budens (Vila do Bispo), desapareceu José Joaquim da Silva, de 16 anos, de pouca estatura, cabelo preto, pouco ondulado, desconhecendo-se a roupa que veste, por ter levado várias peças consigo.

Os seus familiares suspeitam que esteja empregado na indústria hoteleira, por haver manifestado várias vezes esse desejo.

Qualquer informação sobre o seu paradeiro deve ser dada para seu pai sr. Manuel Inácio da Silva, em Budens, ou para o posto da G. N. R. de Vila do Bispo.

CERTIDÃO
Cartório Notarial de Albufeira

A cargo do notário lic. Adolfo Armando Jorge Batalha.

O Notário,

Adolfo Armando Jorge Batalha

Certifico para efeito de publicação, que por escritura de vinte e três do mês findo, lavrada de folhas 10 a folhas 12, do livro de notas respectivo N.º A-41, deste cartório, com referência à sociedade M. & C. Flinn, Limitada, com sede nesta vila e freguesia de Albufeira, foram alterados os artigos terceiro, sexto e sétimo do pacto social, que passam a ter a redacção seguinte:

Artigo 3.º — O capital da sociedade é de sessenta mil escudos, inteiramente realizado em dinheiro, e já entrado na Caixa Social, e correspondente a uma quota de vinte e quatro mil escudos, do sócio Michael Geoffrey Flinn, a uma quota de seis mil escudos do sócio Christine Ann Flinn, e uma quota de trinta mil escudos, do sócio Edwin Hollander Hall. Artigo 6.º — A gerência da sociedade e a sua representação, activa e passiva, pertencem a todos os sócios, que ficam nomeados gerentes com dispensa de caução. Parágrafo único — Qualquer sócio pode delegar em qualquer outra pessoa os poderes de gerência que lhe competam, desde que tenha o acordo dos sócios representando a maioria do capital social. Artigo 7.º — Para que a sociedade fique válidamente obrigada basta a assinatura de um gerente, excepto em actos que envolvam despesa superior a dez mil escudos, em que é necessária a assinatura de dois gerentes, representando a maioria do capital social.

Está conforme aos originais.

Cartório Notarial de Albu-

O ADUBO DE COBERTURA DAS MELHORES SEARAS

Acção rápida e prolongada. O Sulfonitrato de Amónio CUF é um adubo azotado com 26% de azoto (7% nítrico e 19% amoniacal). Contém enxofre. Fácil de espalhar. Fácil de transportar. O que significa mais economia e maior rendimento! A seu favor!

COMPANHIA UNIÃO FABRIL - Divisão de Adubos e Pesticidas

aproveite a assistência técnica gratuita da CUF

Precisa-se Técnicos de Rádio e T.V.

Comparecer na sede em FARO, Rua Serpa Pinto, 17-21 ou indicar onde contactar.

Electromercados do Algarve, Lda.

ADUBAR AS CEGAS
NÃO ESTA CERTO...

MANDE
ANALISAR
AS SUAS
TERRAS



A CUF OFERECE-LHE
OS SERVIÇOS GRATUITOS DE
UM MODERNO LABORATÓRIO

SOLICITE INSTRUÇÕES

COMPANHIA UNIÃO FABRIL
DIVISÃO DE ADUBOS E PESTICIDAS

Teve 20 participantes o «Rallye» Aéreo Carnaval-73

Reuniu duas dezenas de aparelhos pertencentes a Aero Clubes de todo o País o «Rallye Aéreo Carnaval 73, organizado pelo Aero Clube de Faro, com o patrocínio da Direcção Geral da Aeronáutica Civil e da Comissão Regional de Turismo, que incluía provas de navegação de precisão, avaliação de distâncias, conhecimentos aeronáuticos, identificação de fotografias no percurso, aterragem de precisão, etc.

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º, Joaquim Silveira e João Rocheta (Aero Clube de Portugal) 2 510 pontos; 2.º, Jaime de Sousa e Ohtmar Szymanski (Aero Clube de Faro), 2 391 pontos; 3.º, eng. Heinrich e dr. Pharrrier (Aero Clube de Faro), 2 265 pontos; 4.º, Orlando e Silvío Penteado (Aero Clube da Costa Verde, Espinho), 2 214 pontos; 5.º, João Weinstein e Pereira Coutinho (Aero Clube de Portugal), 2 149 pontos; 6.º, dr. Soares da Silva e Luís Guerreiro (Aero Clube de Braga), 2 143 pontos; 7.º, Luís Rosário e Carlos Salgado (Aero Clube de Faro), 2 059 pontos; 8.º, João Mont e Saramago Santos (Aero Clube de Portugal), 2 017 pontos; 9.º, Luís Fernandes e Gomes da Cunha (Aero Clube de Portugal), 1 932 pontos; 10.º, Mira Mendes M. P.), 1 888 pontos.

A distribuição dos prémios decorreu numa unidade hoteleira, em Olhão, num jantar a que presidiu o sr. Símplicio Maia, presidente do Município olhanense, que representava o chefe do distrito e ladeado pelos srs. capitão-de-mar-e-guerra

Cotes Carrasco, presidente da Câmara Municipal de Faro, eng. Almeida Campos, representando a Direcção Geral da Aeronáutica Civil, comandante Manuel Alexandrino, director do Aeroporto de Faro e Hélder do Carmo, presidente do Aero Clube de Faro, Usaram da palavra os srs. Hélder do Carmo e Símplicio Maia.

Vende-se

Diversas máquinas e utensílios para fábrica de conservas e ainda uma duplicadora Sistema Offset marca Gestetner. Trata: J. Silva Diogo — OLHÃO.

Sopal-Marefa

TUDO PARA
O SEU LAR

O bom gosto ao seu
alcance

- Vidros
- Loijas
- Móveis
- Revestimentos
- Tecidos

Rua Dr. Cândido Guerreiro,
21-B

FARO Tel. 24038/9

COLABORADOR COMISSIONISTA

Precisa importante firma importadora
de conceituados produtos médicos e cirúrgicos

Pretende:

- Pessoa dinâmica e bem introduzida em hospitais, casas de saúde e farmácias;
- Residente no Algarve;
- Possibilidade de rápida admissão
- Bem relacionado com cirurgiões, anestesistas e transfusionistas
- Serviço militar cumprido

Oferece:

- Boas possibilidades de trabalho, tendo a seu cargo a venda dos produtos da Empresa em toda a zona sul especialmente na Província do Algarve
- Remuneração compatível com a aptidão demonstrada
- Integração numa equipa jovem e dinâmica

Guarda-se sigilo.

Resposta com «curriculum» detalhado a este jornal ao n.º 16 364.

INTERFORMA-Marefa

UMA NOVA
FORMA
DE DECORAR...

— Móveis por
elementos

— Cortinas

— Candeeiros

— Bibelets

Rua Dr. Cândido Guerreiro, 25

FARO Tel. 24038

MOTORISTA

Empresa Internacional necessita motorista para serviço de distribuição no Algarve. Idade até 28 anos, com residência em Faro.

Resposta com todos os detalhes ao n.º 16 391 deste jornal.

Um perito da O. C. D. E. estuda a industrialização do Algarve

Esteve na nossa Província o prof. belga Davin, perito da O. C. D. E., que foi encarregado de proceder ao estudo económico e de planeamento industrial do pólo de desenvolvimento, Faro-Olhão.

Assistiu a uma reunião de trabalho a que presidiu o dr. Armando Perdigão, presidente da Comissão de Planeamento da Zona Sul, e a que estiveram presentes outras individualidades.

Família destrocada numa explosão

No Livramento (Luz de Tavira), uma família de pescadores teve a sua hora trágica, que apenas lhe deixou um sobrevivente. Ao fazerem a mudança de gasolina de um bidão para outro, destinada ao reabastecimento do motor de um barco, deu-se uma explosão motivada, ao que se supõe, por uma faúlha ter saltado de fogueira acesa junto à barraca. Dado o descampado que rodeia a zona onde a tragédia se verificou, foi o chefe da família, sr. António Vitorino, de 48 anos, natural da Fuseta, quem, apesar de ter sofrido também graves queimaduras, correu a pedir socorro para a sua mulher e seus filhos: sr.ª D. Maria da Conceição Andrade, de 42 anos; Joviano José, de 16 anos; Vitor Manuel, de 9 anos, e Célia Maria, de 8 anos.

Transportados todos para o hospital de Tavira, foram depois transferidos para o de Faro, ambos os estabelecimentos sem os meios adequados de tratamento. Logo foi requisitado ao aeroporto da Portela um táxi aéreo, tendo um avião transportado os feridos rumo a Lisboa, onde chegaram cerca de seis horas após o acidente.

Na capital os sinistrados deram entrada no Hospital de S. José, onde vieram a falecer algumas horas depois a sr.ª D. Maria da Conceição Vitorino, seus filhos Vitor Manuel e Célia Maria e mais tarde o sr. António Vitorino.

O jovem Joviano José foi mais tarde transferido para o Hospital dos Capuchos, por o seu estado ter deixado de inspirar cuidados.

Prédio em Faro

Recebem-se propostas de compra de um prédio, sito na Rua Actor Nascimento Fernandes, 63, composto de cave, rés-do-chão e primeiro andar.

Dirigir propostas a Rua de Santo António, 103 — FARO — Alfaiataria Castro.

Delegação no Algarve da Cruz Vermelha Portuguesa

Foi homologada a nova direcção da delegação no Algarve da Cruz Vermelha Portuguesa, a qual é constituída pelos srs. eng.º João Ollas Maldonado, presidente; eng.º Osvaldo Baptista Bagarrão, vice-presidente; eng.º Manuel de Sousa Pires, secretário; José Gonçalves Júnior, tesoureiro; dr. Emilio Campos Coroa e capitão Silva Viegas, vogais efectivos e rev. Clementino Pinto e José Rodrigues Sanches, vogais suplentes.

Foc-Marefa

MÓVEIS LINHA HOT
EM
BRANCO E MUTENE

DECORAMOS
A SUA CASA
OU
APARTAMENTO

Rua Dr. Cândido Guerreiro,
21-B

FARO Tel. 24038/9

O voo das aves

Pelo sr. Marcelino Agostinho da Silva, motorista do Serviço de Emergência «202» dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, residente no sítio das Hortas, na mesma vila, foram encontrados próximo das obras da nova barra do Guadiana os restos de uma pequena ave conhecida por «curre-curre», portadora de anilha com os dizeres «Vogelart Heligoland 80432265».

Vende-se barato

Móveis, utensílios e mercadorias do Supermercado Manilla — Olhão. Trata: J. Silva Diogo — OLHÃO.

Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António Convocatória

De harmonia com o disposto no n.º 2 do Art.º 29.º do Compromisso desta Santa Casa da Misericórdia, tenho a honra de convocar V. Ex.ª para a Assembleia Geral que deve realizar-se no dia 27 do corrente mês, na Secretaria desta Santa Casa, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalho:

- 1.º — Discutir, modificar e aprovar as contas de gerência do ano de 1972.
- 2.º — Proceder à eleição dos novos corpos gerentes para o próximo triénio.

Não havendo número legal de Irmãos, fica a mesma marcada, em segunda convocatória, para o mesmo dia pelas 22 horas.

Vila Real de Santo António, 13 de Março de 1973.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) Fabrício Fernando Pessanha Barbosa

Depois da auto-estrada e da via rápida para Viseu, porque não uma ligação Lisboa-Faro

(Conclusão da 1.ª página)

facto, embora não de direito, uma valorização do turismo espanhol premeditadamente concebida.

Vejam agora se os argumentos que referimos, enquadram alguma possibilidade de obstrução ou oposição pelo lado português, isto é, pelo lado do interesse puramente nacional. Sabemos que as saídas do Algarve para o Norte, isto é para a capital da Metrópole, são deficientíssimas, por estradas sem qualquer categoria internacional, cheias de rampas, curvas, maus pisos e ladeadas de barrancos e abismos, para se cortar a serra, ou por Vila Real de Santo António-Mértola, ou por Faro-Almodôvar, ou por Monchique-Cercal ou por Lagos-Odemira. Com estas dificuldades incompreensíveis na época das auto-estradas para norte e para leste, ficamos ainda com menos vontade de visitar a nossa capital e de estabelecer um intercâmbio com o centro do País. Não será pois de admirar o alheamento dos nossos governantes por esta região que é de longe a mais preferida, propagandeada e divulgada nos mapas de turismo internacional e que pode, com facilidade, ser abrangida por um turismo estrangeiro de que é a natural e lógica sequência se os caminhos e rotas capazes nos conduzirem para levantar, em vez de nos levarem para o Norte.

Cremos que é a ocasião de abrir bem os olhos e verificar que o interesse nacional, mais que o do Algarve, tem de ser devidamente equacionado para não estarmos a perder em favor de estranhos as potencialidades e virtualidades que a «galinha dos ovos de ouro» nos oferece, presentemente.

O Governo não pode deixar de

se interrogar sobre um problema tão à vista, tão às claras, e deveria preocupar-se mais com o Algarve e as suas ligações para o Norte, no sentido de carrear para Lisboa e para o Centro do País o seu crescente movimento turístico, feito por intermédio do Aeroporto de Faro, cuja concorrência e afluência de turistas o põe, estatisticamente, no segundo lugar, a seguir a Lisboa, no Continente.

O Algarve precisa de uma auto-estrada para o Norte, ou de uma via rápida que o liberte do fatalismo geográfico, das serras do Caldeirão, do Espinhaço de Cão ou de Monte Figo. Qualquer dessas serras constitui, com o seu deficiente traçado cheio de curvas, desníveis e precipícios, um obstáculo incómodo, impertinente e limitador de velocidades.

Há em estudo um projecto de variante de E. N. 2 que, saindo de S. João da Venda, no entroncamento com a estrada de Portimão, passa por Loulé-Salir e encurta a distância entre Faro e Almodôvar em 24 quilómetros por um percurso plano e livre de acidentes, troço que será muito mais acessível que o recentemente descrito pelo sr. ministro das Obras Públicas, entre Coimbra e Viseu, e muito menos custoso, ainda, que uma reparação completa e total da velha estrada n.º 2.

Oxalá chegue a hora do Algarve, pelo menos em estradas.

R. P.

Abelhas

Cortiços novos, vende António Dias de S. Correia — MESQUITA ALTA — S. Brás de Alportel.



Não serão Grémios a mais?

ENTENDEMOS que os interesses profissionais e económicos devem estar agrupados e ter nessa representação a plena salvaguarda dos seus interesses e direitos. Admite-se essa estrutura e é de desejar que para além de existência legal possa ter presença dinâmica e ser estimulante e vivificadora do sector que representa.

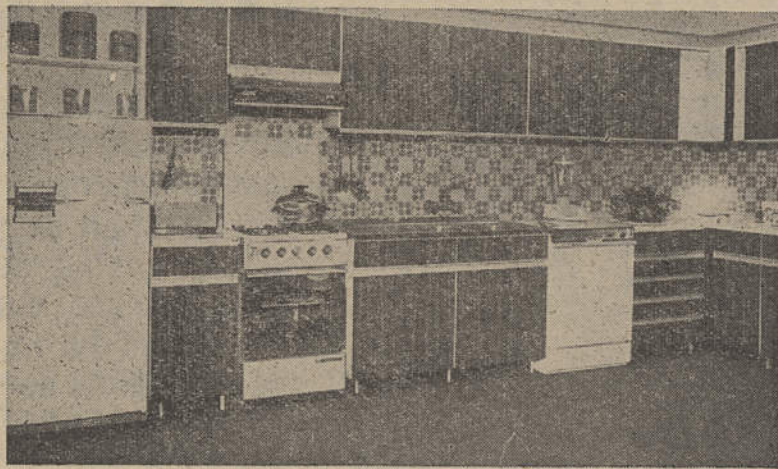
Mas quando se restringe a uma função burocrática e sensível apenas para os agrupados pelo pagamento das quotas, então toda a razão de ser está truncada e plausível de revisão.

Vêm estas linhas a propósito do que se passa com um nosso familiar de reduzidos recursos (denominador comum dos que nos pertencem), que possuindo um estabelecimento de «café» (assim rotulado mas efectivamente taberna) se vê coagido a pagar quotas a três Grémios. A quando do início da sua actividade, pagava a quota para o Grémio do Comércio de Olhão (organismo que pela sua denominação deveria abranger quantos se dedicam a esta actividade mercantil, os quais por estarem nele inscritos apenas e só a este organismo pela sua representatividade deveriam pagar a mensalidade). Entretanto, a quota deste organismo foi-lhe aumentada em 100%, de então para cá. Mais tarde surgiu-lhe a União dos Grémios de Espectáculos e Diversões e isto porque o estabelecimento dispõe de um bilhar e de um jogo de futebol de salão. Nova inscrição, nova taxa, nova quota. A par dos grandes, que exploram o sector do espectáculo, hein! Mas a coisa não ficou por aqui e anos volvidos, eis-la aglutinada pelo Grémio dos Industriais de Hotelaria e Similares. Repetimos: nova inscrição, nova taxa e nova quota! Tudo isto por uma modestíssima taberna, que só para esta representação corporativa despende largas centenas de escudos. E os frutos, o que extrai de todo este pagar? Confessamos que, pelo contacto quase diário que obrigações familiares nos impõem, nada de concreto, de imediato ou de autêntico ainda descortinámos. Certas, certíssimas, a pesar influente sobre os parcos rendimentos existem as obrigações (sujeitas a processos se não forem cumpridas) do pagamento para os três Grémios.

Quem superintenderá na interessante matéria?

João Leal

móveis Isiaf



CARMO £ BRÁS, LDA.

BOM JOÃO - TEL. 23806 - FARO

portas placarol - aglomerado aparite

Factos e imagens

(Conclusão da 1.ª página)

meiro plano a maravilhosa enseada de Monte Gordo.

apreciarmos a paisagem desfrutada do bem tratado miradouro ali substanciado pelo posto da Guarda Fiscal, não resistimos à tentação de seguir quase até ao termo do vizinho espigão da nova barra do Guadiana, um quilómetro em frente na direcção do Oceano. Dali nos veio a sensação de estarmos nós, portugueses, a ganhar temporariamente a arrancada para o mar, uma vez que a nova e extensa linha de lusa terra deixava já para trás os empreendimentos da fronteira Ilha. Sensação efémera, na verdade, pois os espanhóis terão também, em breve, a sua quota-parte em relação às obras da barra, a permitir-lhes igualmente avançar mar adentro.

Não deixa porém de ser agradável contemplar daquele extremo, qual Ponta de Sagres a demarcar o fim do Barlavento, não só a raia espanhola e a sua firme vontade de progredir, como a bela e extensa orla costeira algarvia, desde Vila Real de Santo António a Vila Nova de Cacela, a qual, vista do término do espigão, atinge outra e porventura mais atractiva dimensão, tendo naturalmente e em pri-

Vão caminhando em bom ritmo estas obras do primeiro espigão da barra, mantidas por um vaivém constante de pesados camiões com pedra vinda de Moncarapacho, Santa Margarida (Tavira) e outras zonas do Algarve. Há dias em que chegam e partem quarenta viaturas, noutros quinze ou vinte, cifrando-se a média em vinte e cinco por dia. Se lhes calcularmos 15 toneladas de carga (uns levam menos e outros, os maiores, carregam mesmo 20), teremos diariamente 375 toneladas de pedra a alimentar o grande empreendimento que, segundo supomos, absorverá ainda alguns milhões de toneladas.

Concluída a importante obra, ou talvez antes, terá também de ser atendido o normal estrago provocado pelo constante movimento dos grandes veículos nas vias por onde passam, algumas das quais, na verdade, acusam já os efeitos dessa continuada passagem.

C. da R.

Vende-se

Traineira Baía de Lagos

e seus acostados, junto ou separado, com ou sem redes, para qualquer tipo de pesca. Tudo em óptimo estado de conservação e reparado, podendo ser visto no estaleiro do sr. José d'Abreu Pimenta, em Lagos.

Dirigir a Fernando da Silva — Rua Cândido dos Reis, 32 — LAGOS — Telefone 62948.

I. A. N. T.

Sanatório Carlos Vasconcelos Porto

Concurso Público n.º 8/73 FORNECIMENTO DE FRUTAS DURANTE O 2.º TRIMESTRE DE 1973

Até às dezasseis horas do dia 22 de Março de 1973, aceitam-se propostas, em envelope lacrado, para o fornecimento em referência. As condições encontram-se patentes na Secretaria do Sanatório.

S. Brás de Alportel, 8 de Março de 1973.

O Director do Sanatório, a) Dr. Medeiros Galvão

LUSOCINE

Sociedade Exibidora de Filmes, S. A. R. L.

Sede Social — Vila Real de Santo António

Convocatória

Fica convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade para se reunir no dia 27 do corrente, pelas 18 horas, na Praça da Alegria, n.º 22-1.º — Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1972.
- 2.º — Proceder à eleição para preenchimento das vagas existentes nos Conselhos de Administração e Fiscal.
- 3.º — Apreciar qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Vila Real de Santo António, 8 de Março de 1973.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) João Ildelfonso Bordallo

SERVIÇO DE DESINFESTAÇÃO



- PARA EXTERMINIO DE RATOS, BARATAS E INSECTOS UTILIZE O SERVIÇO BAYER QUE LHE GARANTE TRABALHO PERFEITO
- USO EXCLUSIVO DE PRODUTOS E TÉCNICAS BAYER - LEVERKUSEN - ALEMANHA

consulte a BAYER PORTUGAL S.a.r.l. - R. Soc. Farmacêutica, 3 - Lisboa telef. 42194

AGORA PRONTO PARA ACTUAR COM RAPIDEZ E EFICIÊNCIA EM QUALQUER LUGAR DA PROVÍNCIA ALGARVIA. LIGUE - FARO 26399

QUINTA PÁGINA, SEXTA COLUNA TURISMO NO ALGARVE E NO MUNDO

coordenação de João Leal

MAIS DE 570 MIL PASSAGEIROS MOVIMENTOU O AEROPORTO DE FARO EM 1972

Porta do Algarve aberta ao Mundo, o Aeroporto de Faro foi sem dúvida um dos grandes pilares do actual surto turístico no Sul de Portugal, pois veio possibilitar ligações rápidas com os principais centros fornecedores de turistas e pôr o Algarve mais perto dessas regiões.

Foi em 1965 que o Aeroporto de Faro começou a funcionar e de então para cá o seu ritmo de utilização tem vindo a conhecer uma escala ascendente, com carreiras regulares de e para Lisboa, Londres, Dusseldorf e Frankfurt e ligações, via Lisboa, para todos os destinos.

Foram os seguintes os números até agora verificados no movimento no Aeroporto de Faro:

Ano (a partir de Julho)	Aviões	Passageiros
1965	464	10 156
1966	1 609	59 295
1967	4 037	88 036
1968	9 116	109 018
1969	12 962	169 386
1970	12 388	337 002
1971	18 427	478 283
1972	21 755	571 783

No ano findo, o maior movimento registou-se no mês de Agosto, em que o número de passageiros se cifrou em 61 285, e no de Maio, em que os aviões (aterragens e descolagens) foram 2 406, o que dá uma média diária de 77,6 aviões.

Estes números são bem elucidativos da valia e importância que para o turismo algarvio e consequentemente para a economia nacional representa o Aeroporto farense.

Muitas deficiências se notam porém ainda no sector das instalações do Aeroporto, dado o carácter provisório de grande parte delas. Impõe-se assim um acelerar de acção para que os melhoramentos pretendidos (dependências à altura da importância já conseguida) possam corresponder à tarefa em que se enquadra.

Vende-se barco

Tipo Peniche, em óptimo estado de conservação e com motor GM 120 H. P. novo, em rodagem. Respostas aos telefones 72373 ou 72410 — OLHÃO.

Prémios escolares em Faro

A Farauto, com sede em Faro, instituiu, no decurso do último ano lectivo, dois prémios pecuniários de 750\$00 cada, para serem atribuídos aos melhores alunos de Técnica de Vendas e de Contabilidade da Escola Industrial e Comercial de Faro. Como, porém, só há pouco foi possível conhecer o apuramento final dos resultados escolares do ano lectivo de 1971-72, por motivo da realização de exames em Janeiro para conclusão de cursos, também só agora foi feita a entrega dos prémios, cabendo o de Técnica de Vendas a Maria Angela Dias Marques e o de Contabilidade a Isabel Maria Firmino de Almeida, ambas com 17 valores.

Vende-se

No sítio do Monte Tamissa (Hortas — Vila Real de Santo António) uma propriedade com a área aproximada de 4 hectares, com um pomar, 5 casas de habitação e casa para morar, uma fábrica de conservas de peixe pelo sal com todo o recheio, armazéns, motor e nora. Tratar com: Francisco dos Santos — Rua do Exército, n.º 19, em Vila Real de Santo António.

Propriedade Vende-se

No sítio de Bias do Sul, entre Fuseta e Olhão, a 700 m da E. N. 125, com diverso arvoredo e água, com a área aproximada de 3 hectares.

Trata, Manuel Pedro Neves — CASAS JUNTAS — Moncarapacho.

Empregado/a Precisa-se

Com prática de promoção de vendas em electro-domésticos para vendas no exterior, com carta de condução, para trabalhar no Algarve em estabelecimento a abrir brevemente por Empresa de grande futuro neste ramo.

Oferece-se bom ordenado, comissões nas vendas, regalias sociais, etc.

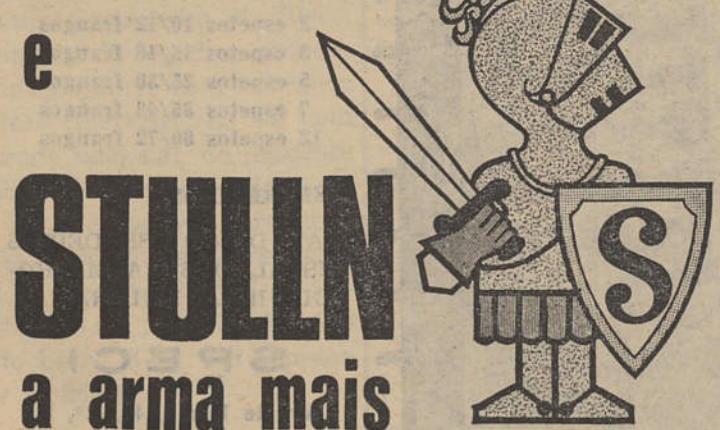
Estando empregado/a, guarda-se rigoroso sigilo. Exige-se referências.

Resposta a este jornal ao n.º 16 358.

a verdade não se contesta!



é o "espanta-míldio" da sua vinha



STULLN a arma mais eficaz contra os oídios

consulte os revendedores da SAPEC



para si, que é um homem...

... um homem resoluto que enfrenta as situações com determinação.

Pessoa difícil, exigente, os seus gostos manifestam-se de acordo com o seu carácter. Um homem duro que fuma cigarros para homem. Para si, Sporting Filtro.

Fume Sporting Filtro.



cigarros
sporting FILTRO

um aroma próprio, para homens

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

ANÚNCIO

CONSTRUÇÃO DE ARRUAMENTOS EM MANTA ROTA

Torna-se público que no dia 26 de Março próximo, pelas 18 horas, na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, perante o respectivo Corpo Administrativo se procederá à abertura das propostas respeitantes ao concurso público da empreitada indicada em epígrafe.

A base de licitação é de 117 975\$00 (cento e dezassete mil novecentos e setenta e cinco escudos).

Para serem admitidos a este concurso, os interessados devem depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, a importância de Esc. 1 948\$40 (mil novecentos e quarenta e oito escudos e quarenta centavos) que constitui o depósito provisório, mediante guia preenchida pelos próprios, o qual fica à ordem do Presidente da Câmara Municipal deste Concelho.

O depósito definitivo a fazer pelo adjudicatário é de 5% sobre o valor da adjudicação.

As propostas acompanhadas da documentação exigível, deverão ser enviadas à Câmara Municipal, pelo correio e sob registo até às 12 horas do dia do concurso.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto, encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas de expediente e na Direcção de Urbanização de Faro.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, aos 28 de Fevereiro de 1973.

O Presidente da Câmara,

Dr. António Manuel Capa Horta Correia

Sindicato Nacional dos Profissionais na Indústria Hoteleira e Similares do Distrito de Faro

Rua Brites de Almeida, n.º 12-3.º — FARO

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Nos termos do disposto nos Estatutos deste Sindicato e demais legislação em vigor, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 29 de Março de 1973, às 14,30 horas, na sua Sede, Rua Brites de Almeida, n.º 12-3.º em Faro, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1973/75.

Faltando o número legal de sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Faro, 8 de Março de 1973

O Presidente da Comissão Directiva,

José Joaquim Gonçalves

I FEIRA DA MOEDA NO ALGARVE

17 e 18 DE MARÇO das 15 às 24
NOS APARTAMENTOS GOLF MAR
PRAIA DE QUARTEIRA

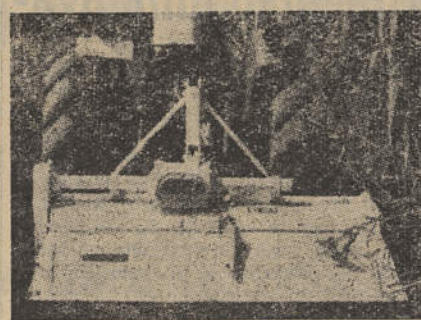
OFEREÇA A FAMÍLIA O FIM DE SEMANA NO ALGARVE E PARTICIPE NA FEIRA

PREÇO DE ALOJAMENTO — 2 NOITES	
1 PESSOA	150\$00
2 PESSOAS	180\$00
3 PESSOAS	280\$00
4 PESSOAS	300\$00
5 PESSOAS	380\$00
6 PESSOAS	420\$00

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE MESA E APARTAMENTO

TELEF. 6 53 54

AGRIC SACHADORES ROTATIVOS



PARA TODAS AS MARCAS DE TRACTORES

MODELOS EXTENSIVOS PARA TRABALHOS EM POMARES

GRANDE RENDIMENTO DE TRABALHO NA SUA LAVOURA

AGENTES EM TODO O PAÍS

CONSULTE-NOS

REPRES. EXCLUSIVO:

SIPEMA LISBOA RUA DE ARROIOS, 87-A 534630-46894

CORREIO de LAGOS

«LAGOS E SEUS PROBLEMAS TURÍSTICOS»

Da autoria de Eduardo Ramos, que sabemos experiente em assuntos da indústria hoteleira, foi-nos dado ler na «Publitoris» de 1 de Fevereiro, o artigo «Lagos e seus problemas turísticos», através do qual se conclui que os profissionais da indústria hoteleira de Lagos foram os que com mais entusiasmo, carinho e dedicação aderiram a um curso de aperfeiçoamento dos muitos que a brigada do Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira vem realizando pelo País e que recentemente funcionou em Lagos. Ao expandir-se sobre o jantar de encerramento deste curso escreve, a certa altura: «Mas voltemos a Lagos, apesar do carinho, da compreensão e da boa vontade dos profissionais de hotelaria em serviço na bela cidade de Lacóbriga. O horizonte que se divisa no que concerne a novas unidades hoteleiras está bastante toldado por nuvens negras, pois, não obstante a abertura total e o apoio incondicional que o dr. José Joaquim Lopes Figueiredo Luis, presidente da Câmara Municipal de Lagos, tem dado a todas as empresas turísticas aquarteladas em Lagos, existem, ao que parece, certas pessoas (?) com pouca vontade de assistir ao desenvolvimento turístico de uma das mais belas cidades algarvias. Ao correr da pena, lembramos que uma empresa privada pretendia edificar um hotel com fins meramente beneméritos, pois não havia intenção lucrativa com tal estabelecimento, tendo em conta que o seu proprietário, ofertava todo o lucro dessa unidade a centros científicos para se debruçarem com mais intensidade em pesquisas que possibilitassem uma diminuição no número de esquizofrénicos no nosso País. Pois essa obra, de tão grande alcance social, foi inicialmente cerceada. Sabemos que só a ponderação, a rectidão de carácter, a alta formação moral e cívica, o senso e a extraordinária acção de economista do presidente da edilidade lacóbriga, aliado ao superior critério de orientação e elevado espírito de justiça do secretário do Estado de Urbanização e Habitação, foram capazes de vencer, fazendo valer os seus plenos direitos, e repondo justiça num caso que tanto dela necessitava. Quem serve Lagos, com tanto amor e dedicação, merece melhor colaboração. Bem haja sr. presidente, e já diz o poeta: «por morrer uma andorinha não acaba a primavera...».

A transcrição que fica, em coisa alguma contraria o que temos referido, quer no respeitante à pessoa que preside aos destinos de Lagos, quer aos reparos sobre a unidade hoteleira que o autor visa, antes reforça a necessidade da concreti-

zação de uma obra que pode contribuir para o prestígio de Lagos e honra de quantos se interessarem pela sua realização.

Confiemos, pois, na boa vontade de quem a concebeu, porque a ferida que lhe causou a resolução, de início desfavorável, pode vir a cicatrizar pela acção a desenvolver com vista a melhorar as condições dos que mentalmente atrasados, talvez encontrem através da sua obra, recuperação que os torne úteis à sociedade.

O BAIRRO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Tivemos conhecimento de visita recente do sr. subsecretário do Trabalho e Previdência ao Bairro das Caixas de Previdência, na qual foi acompanhado pelos presidente e vice-presidente da Câmara. As impressões foram as melhores, esperando-se que a inauguração seja acontecimento de relevo nas comemorações do 4.º centenário de Lagos, como cidade.

A ZONA BARLAVENTINA É PRÓSPERA EM AMEIXAS FORA DA ÉPOCA

Desta vez foi a sr.ª D. Maria Fernanda que nos trouxe alguns frutos em perfeito estado de maturação, de ameixeira que possui no povo da Figueira, concelho de Vila do Bispo. De notar que esta árvore tendo ainda alguns frutos, está florida. Dará fruto na época própria?

ASSEMBLEIA GERAL DO SPORT LAGOS E BENFICA

Decorreu no passado dia 9 a assembleia geral do Sport Lagos e Benfica, que, presidida por José de Abreu Pimenta aprovou as contas de 1972, aumento da quota mensal de 5\$00 para 7\$50 e elegeu os corpos gerentes para o ano de 1973-74. Estes foram empossados a seguir à eleição.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Com Vitacola Digestónica

Viva 100 anos, forte, saudável, sem problemas...
Latas de 12\$50 — 24\$00 — 100\$00.

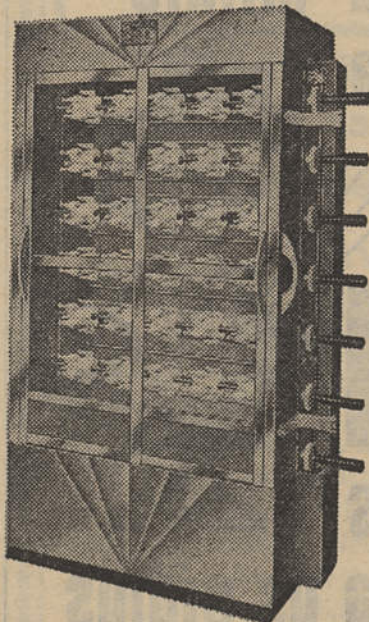
(Preços desde 1928).

Em toda a parte.

Dep. Casa da Soja e Dr. Centazzi — Rua Bernardino Costa, 19 — Lisboa.

Pelos C. T. T. acrescem os portes de correio.

ASSADEIRAS AMERICANAS



ELÉCTRICAS OU A GÁS PARA ASSAR FRANGOS, TODAS AS CARNES, PERUS, LEITÕES, ETC.

2 espetos 10/12 frangos
3 espetos 15/18 frangos
5 espetos 25/30 frangos
7 espetos 35/42 frangos
12 espetos 60/72 frangos

REFERÊNCIAS

MAIS DE 400 ASSADEIRAS INSTALADAS NA METRÓPOLE, ILHAS E ULTRAMAR.

SPECI

Av. de Roma, 48, 4.º, F.
Telefones: 720351-715809
LISBOA-5

IMPORTANTE — As nossas assadeiras são as únicas que assam os frangos na perfeição por dentro e por fora, sem os queimar.

Todas as assadeiras com este formato, à venda no País, são vulgares imitações.

GARANTIA — Garantimos as nossas assadeiras pelo prazo de 2 anos contra qualquer defeito de fabrico.

as suas culturas
rendem mais com

nitro
amoniacal!

nitro
amoniacal
CUF

Em duas concentrações:
20,5 % de azoto com 13,2 %
de carbonato de magnésio
e 26 % de azoto com 8,7 %
de carbonato de magnésio.

Fácil de aplicar.

Fácil de assimilar
pelas plantas.

E para todos os terrenos!

COMPANHIA UNIÃO FABRIL - Divisão de Adubos e Pesticidas

aproveite a assistência técnica gratuita da CUF

JORNAL DO ALGARVE
N.º 834 — 17-3-1973

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE SILVES

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 9 de Abril próximo, pelas 10 horas, no Tribunal da comarca de Silves e nos autos de carta precatória vinda do 7.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa e respeitante à Execução de Sentença ali pendente contra MANUEL XAVIER PINTO e mulher MARIA NUNES DOS REIS PINTO, residentes em S. Bartolomeu de Messines, serão postos em primeira praça, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios, apreendidos aos executados:

1.º

Rústico no sítio da Rega, freguesia de S. Bartolomeu de Messines, concelho de Silves, composto de regadio, confrontando do norte com Barranco e José Guerreiro, do sul com estrada nacional, do nascente com José Guerreiro e do poente com Elisa Vaz Mascarenhas, descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves sob o n.º 17 065, a fls. 158 v do Livro B-41. Vai à praça por 14 860\$00.

2.º

Prédio urbano na Rua Gago Coutinho da vila de S. Bartolomeu de Messines, com altos e baixos e com um quintal, destinado a habitação, confrontando do nascente com António Ambrósio Martins Neto e Alfredo José da Silva,

Janela do MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

ça. O resultado do escrutínio foi sintomático e trouxe à arena todos os escândalos que nos últimos anos perturbaram o país. Muito mais haveria a dizer se, por fim, não tivessem intervido na decisão eleitoral o bem-estar, os atractivos da burguesia, a simbologia do Ocidente e a incógnita de uma mudança radical para as esquerdas.

Com a sua votação, apesar de tudo, os franceses mostraram-se manifestamente realistas, constituindo hoje, para o bom entendido, um grito de alarme e de alerta. Houve quem temesse este resultado eleitoral por toda essa Europa, mesmo aquém Pirinéus. Foi claro o susto, manifestado pelo número de jornalistas portugueses que propositadamente se deslocou a Paris para descrever, mal ou bem, os acontecimentos, alguns até para tentar disfarçá-los o mais possível com a aparente perspicácia dos inconscientes que, calmamente, elaboram as suas conclusões políticas entre uma leitura do «Aurore» e outra do «Figaro». Pobres títeres da Informação que pensam travar os acontecimentos com as suas manobras redactoriais! Que lhes sirva de lição as eleições em França para meditar sobre a verdade, e a realidade que os cerca e que eles, pretendem esquecer a todo o momento!

Mateus Boaventura

do norte com Manuel Carneiro, do sul com a rua e do poente com viúva de Serafim Monteiro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves sob o n.º 17 063, a fls. 157 v. do Livro B-41. Vai à praça pelo valor de 144 720\$00.

Silves, 10 de Março de 1973

O Juiz de Direito,

Emanuel Leonardo Dias

O Escrivão de Direito,

João de Deus Gamboa
Morgado

Empregados de Hotel

Precisa-se com prática para Recepção-Portaria e ajudante de cozinha.
Resposta à Estalagem do Cerro — Albufeira.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 834 — 17-3-1973

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE VILA
REAL DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e única secção, correm éditos de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos interessados JOSÉ LOPES DA SILVA VAZ FRADE, residente em Gouveia; ANTÓNIO DA ROSA e mulher LAURA DA ENCARNAÇÃO SIMÃO; ANTÓNIO DA ROSA LOPES e mulher MARIA DA ENCARNAÇÃO; CRISTÓVÃO BANDEIRA DA ROSA e mulher JOAQUINA DA ENCARNAÇÃO SERRANO; JOSÉ DA ROSA BOTEQUILHA; LUDGERO ROMEIRO MATIAS e mulher ADELINA BANDEIRA DA ROSA; ARMANDO BANDEIRA BOTEQUILHA e mulher MARIANA DA CONCEIÇÃO CALVINHO, todos residentes em Monte Gordo, para no prazo de DEZ DIAS, posteriores àqueles dos éditos, deduzirem os seus direitos na Acção de Divisão de Coisa Comum que o primeiro interessado move contra todos os outros, desde que gozem de garantia real sobre o imóvel objecto da referida acção.

Vila Real de Santo António,
13 de Março de 1973

O Escriturário,

a) Raul Eduardo Martins
Serina

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Luís Flores Ribeiro

JORNAL DO ALGARVE
lê-se em todo o Algarve

QUEM BEBE VINHOS

ARRUDA
NÃO MUDA



Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

exija-os sempre à sua mesa
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora
DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 284-LAGOS telef. 287
PORTIMÃO telef. 1154-ALMANSIL telef. 34-MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
EST.º TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.º S.A.R.L.
Telef. 01633-Tel.º Telef. 45308/09-4 Linhas-Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES-Algarve-Portugal

Incêndio atado por malvezes

Criminoso ou criminosos pegaram fogo a uma pilha de cortiça, pertencente ao negociante sr. João Lourenço Duarte, residente em Marmeleite, a qual, por cedência do dr. Fernando Nobre, se encontrava instalada numa sua propriedade, em Bensafrim (Lagos). Quando foi detectado o revoltante acto, já não foi possível dominar as chamas, nem mesmo com a comparência dos bombeiros de Lagos, munidos de material adequado, tendo arido a quase totalidade da pilha, calculada em cerca de mil e duzentas arrobas.

Trespasa-se em Portimão

Um dos bons estabelecimentos de loiças e vidros, na Rua do Comércio, n.º 47, podendo servir para qualquer ramo comercial (Banco, Stand, Restaurante, etc.); possibilidades de ampliação.

Informa Casa das Ilhas — Portimão.

S. Bartolomeu de Messines assinalou festivamente a sua promoção a vila e o aniversário do nascimento de João de Deus

(Continuação da 1.ª página)

tributaram ovações ao tenente-coronel Jorge Vargas, às autoridades concelhias e distritais e ao Governo, que haviam apoiado a Junta de Freguesia para que se materializasse o velho sonho.

Em 8 deste mês, foi solenemente assinalada na nova vila de Messines a passagem de mais um aniversário do nascimento do grande poeta e pedagogo João de Deus, seu filho dilecto.

Manhã cedo estalejaram foguetes e mais tarde foi oferecido um almoço aos alunos da escola primária, seguindo-se um bodo às crianças da freguesia, proporcionado pelo comércio local.

Junto à igreja matriz, milhares de pessoas aguardaram a chegada do eng.º Lopes Serra, governador civil do Distrito, e de outras entidades, tributando-lhes calorosa recepção. Seguiu-se a homenagem ao poeta, tendo centenas de crianças deixado flores no seu monumento.

No Jardim-Escola, o presidente da Junta de Freguesia, saudou o chefe do distrito, agradecendo a recente promoção de S. Bartolomeu de Messines a vila. Seguiu-se um acto de variedades pelos alunos do Jardim-Escola João de Deus e pelo grupo etnográfico da Escola Técnica de Portimão.

A encerrar o dia festivo, foi visitada uma exposição de trabalhos executados pelos alunos do Jardim-Escola.

Camas Vendem-se

Tipo Americano e cadeiras de esplanada.

Trata Restaurante Central
— telefone 65230 — Quarteira.

Biblioteca Gulbenkian na Fuseta

Foi o seguinte o movimento registado em Fevereiro na Biblioteca Fixa n.º 9 da Fundação Gulbenkian, instalada na Junta de Freguesia da Fuseta: livros requisitados, 1 316; leitores atendidos, 342; novas inscrições, 21.

A Biblioteca funciona diariamente, excepto aos sábados e domingos, das 18 às 20 horas.

Vende-se ou Arrenda-se

Horta com cerca de 15 000 m², com pomar, nora, armazém, casa de habitação do guarda e instalações para animais.

Sita em Odiáxere, a 6 kms de Lagos.

Trata o próprio: Rua do Paiol, 25-2.º, telefone 62588, LAGOS.

J. Pimenta, SARL

ORGANIZAÇÃO SÉRIA DE SÓLIDO PRESTÍGIO

- A maior diversidade na aplicação de capitais em propriedades no País
- Os maiores estaleiros da construção civil e actividades afins da Península

APLIQUE O SEU DINHEIRO EM PROPRIEDADES

CONSTRUÍDAS POR J. PIMENTA, SARL

EDIFÍCIO - SEDE

QUELUZ — Av. António Enes, 25 — Tel. 95 20 21 / 5

ESCRITÓRIOS

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º — Tel. 4 58 43

CASCAIS — Conjunto Turístico da Pampilheira — Tel. 28 39 88

FAÇO DE ARCOS — B.º Comendador Joaquim Matias — Tel. 2 43 35 11 / 2 43 14 23

PORTO — Rua Campo Alegre, 17-3.º — Tel. 69 32 71 / 69 32 28 / 69 32 58

PRAIA DA ROCHA — Estrada do Vau — Tel. 2 43 32

DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

ADUBAR À SORTE
NÃO É SISTEMA...

MANDE ANALISAR AS SUAS TERRAS



A CUF OFERECE-LHE
OS SERVIÇOS GRATUITOS DE
UM MODERNO LABORATÓRIO
SOLICITE INSTRUÇÕES

COMPANHIA UNIÃO FABRIL
DIVISÃO DE ADUBOS E PESTICIDAS

Notariado Português

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo do Notário: Lic.
José Manuel Cabral de Matos
Oliveira.

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 26 de Dezembro de 1972, lavrada de fls. 16 a 18 v do livro de notas, para escrituras diversas n.º 78, foi alterado o art.º 4.º do pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «ANTÓNIO BATISTA, LDA», com sede e domicílio em Vila Real de Santo António, que passa a ter a seguinte redacção:

Art.º 4.º

A gerência e administração da sociedade pertence a todos os sócios, que, desde já ficam nomeados gerentes, sem caução e com retribuição ou sem ela conforme for deliberado em assembleia geral. Para que a sociedade fique válidamente obrigada é necessário que os respectivos documentos sejam assinados por ambos os gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles em assuntos de mero expediente. Os gerentes não poderão assinar actos e documentos estranhos ao objecto da sociedade.

Correspondente de Inglês e Francês

e bons conhecimentos de alemão, oferece-se, com grande prática, para o Sotavento do Algarve. Resposta com condições e ordenado a este jornal ao n.º 16 388.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, doze de Março de mil novecentos e setenta e três.

O Ajudante,

Manuel Clemente

TRAPO

— branco e de cor —

CASA CHAVES CAMINHA
Avenida Rio de Janeiro, 19-B
Lisboa — Tel. 725163

Operação «stop» no Algarve

O Comando Distrital da P. S. P. realizou várias operações de fiscalização do trânsito rodoviário, para o que foram instalados postos em Faro, Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão, Loulé, Portimão e Lagos.

Foram fiscalizados 4 469 veículos, dos quais 2 623 automóveis. Registaram-se 172 infracções, sendo 52 por falta de apresentação de livrete. Não foi apreendido nenhum veículo, nem detido qualquer indivíduo.

Vende-se

Prédio e terreno, em Belo Romão, próximo de Moncarapacho. Tratar com João de Deus — sítio da ALAGOA — Vila Nova de Cacela.

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

EDITAL

ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA, Licenciado em Finanças e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Vila Real de Santo António:

Faço saber, que de harmonia com a deliberação tomada por este Corpo Administrativo em sua reunião ordinária realizada no dia 26 de Fevereiro último, ficam por este meio avisados os Herdeiros de Manuel José da Rosa e sua mulher Isabel Maria Gomes, para procederem no prazo de TRINTA DIAS, a contar desta data, à reconstrução ou demolição do Jazigo de Família que se encontra em ruínas no Cemitério Público desta vila.

No caso de a referida notificação não ser cumprida no prazo estipulado, esta Câmara Municipal procederá à sua demolição e inumação dos restos mortais ali existentes.

Para constar mandei passar este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, aos 8 de Março de 1973.

O Presidente da Câmara,

Dr. António Manuel Capa Horta Correia

JORNAL DO ALGARVE
N.º 834 — 17-3-1973

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE VILA
REAL DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que nos autos de Acção Ordinária de Divórcio pendentes na Secção de Processos desta comarca movidos pela Autora ARMINDA BARBOSA GUERREIRO MARTINS, casada, doméstica, residente nesta vila, contra FRANCISCO FONSECA MARTINS, mecânico, ausente em parte incerta com última residência conhecida nesta vila, é este réu citado para contestar o pedido querendo, apresentando a sua defesa no prazo de 20 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir o processo a prosseguir à sua revelia.

O pedido formulado consiste em que seja decretado o divórcio entre ambos.

É o mesmo réu citado ainda, para dentro do mesmo prazo contestar querendo o pedido de benefício de assistência judiciária, formulado nos autos pela autora.

Vila Real de Santo António,
3 de Fevereiro de 1973.

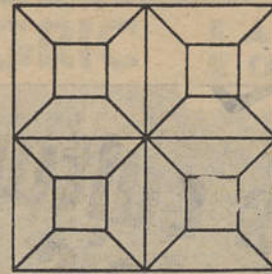
O Escriurário,

a) José Manuel Leitão
Guerreiro

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Luís Flores Ribeiro



A Facimento

Fábrica de artigos de cimento, grelhagens, cabeças para chaminés, etc.

Telefone 55480 — ARMAÇÃO DE PÊRA

Comunica às Empresas de Construção Civil, Industriais do Ramo e público em geral, que fabrica TANQUES LAVA-ROUPA bastante resistentes, mas muito mais leves do que os que até agora se vinham utilizando e com a grande vantagem de se evitar o inconveniente de se lhes partirem os pés.

Agentes em:

Vila Real de Santo António	— Virgílio Antunes Lança
Faro	— MAREFA — Materiais de Construção
Almansil	— Jaime Ventura Mendonça
Portimão	— Ribeiro & Santana
Lagos	— Soc. Mat. Const. João Raminhos dos Santos
Lisboa	— COMAFA — Materiais C. Civil — R. Joaquim Bonifácio, 21-A

COTISANEL

Companhia Imobiliária do Algarve, SARL

Tapada da Penina — MONTES DE ALVOR

Assembleia Geral Ordinária

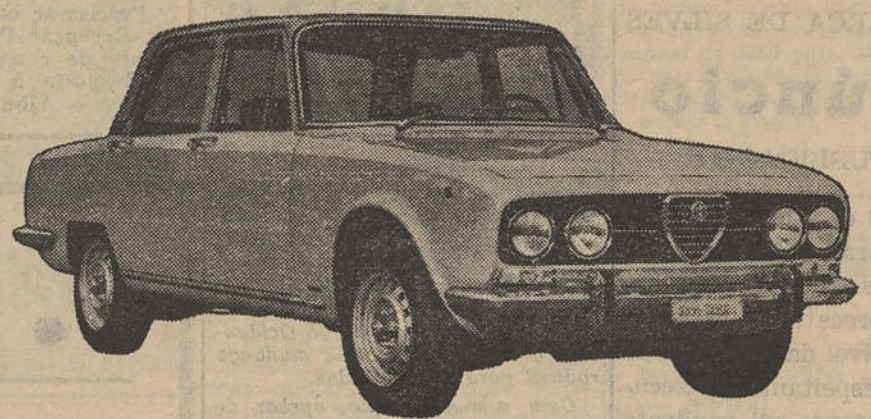
Aviso Convocatório

Nos termos legais e estatutários convoco a Assembleia Geral da COTISANEL, Companhia Imobiliária do Algarve, S. A. R. L., para funcionar, em sessão ordinária, na sede social, no próximo dia 31 de Março corrente, pelas 12 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciar e modificar ou aprovar o Relatório e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 1972.
 2. Proceder a eleições para lugares vagos nos corpos gerentes.
 3. Tratar de assuntos de interesse geral.
- Montes de Alvor, 3 de Março de 1973.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Dr. Luís Alberto de Carvalho Fernandes



AUTO JUALTA, L. DA

Sede: Largo do Mercado, 54 - FARO - Telef. 250 45/6

Filial: R. Infante D. Henrique, 102-PORTIMÃO-Telef. 24302

Oficina: Rua do Alportel, 222 e 224 - FARO - Telef. 23917

Comunicamos a todos os nossos estimados Amigos e Clientes que a partir do início do ano corrente fomos nomeados Agentes para todo o Algarve das marcas PEUGEOT e ALFA ROMEO, motivo pelo qual vimos oferecer os nossos préstimos.

AGENTES DAS MARCAS:

HONDA - PEUGEOT

ALFA ROMEO

HANOMAG - HENSCHEL

Actualidades desportivas

F U T E B O L

Campeonatos Nacionais

I DIVISÃO

Comentários por João Leal

Farense, vitória certa e oportuna

No escaudante campeonato dos últimos, que o mesmo é dizer de quantos se encontram sob o signo da «despromoção» ou da «liguilla», o prêmio disputado no Estádio de São Luís revestiu-se de entusiasmo e expectativa. Certo é que a vitória parecia favorável aos algarvios, mas não se desconhecia o espírito de luta e de sutileza com que o União de Tomar se apresentaria.

Venceu o Farense e merecidamente, assinala-se. Um ou outro caso do jogo (referimo-nos a critérios de arbitragem) não bastaram para deslustrar o mérito de uma vitória. Revestiu-se esta da maior oportunidade, na plena medida em que verificar-se a situação inversa bastante negro seria o futuro da equipa de Manuel de Oliveira.

Mirobaldo, com Artur Jorge (Benfica) e Esteves (Leixões) foram os únicos jogadores que bisaram nesta jornada.

II DIVISÃO

O Portimonense arranjou empate em Marvila O Olhanense, 17 jornadas invicto!

Idêntico resultado obtiveram as turmas algarvias nas suas deslocações. No mais importante prêmio da jornada, o que ocorreu no Estádio Eng. Carlos Salema, em Lisboa, o Portimonense travou certas e justificadas pretensões do Oriental, obtendo um nulo. Ante o fulgor dos visitantes, que, empenhados na vitória (não só pela conquista de dois pontos, como pelo afastar de um sério concorrente) os pupilos de Oscar Tellechea soberanamente aguentar-se, formar uma muralha coesa e criar até situações embaraçosas para o último reduto orientalista. A escassa minutos do final, a vitória dos algarvios esteve iminente. Com este resultado o Portimonense pode acalentar ainda pretensões à conquista de um lugar ao sol. Uma referência especial é devida ao guarda-linha ultramarino Semedo.

Por seu turno o Olhanense continua a manter a sua invencibilidade ao cabo de 17 jornadas, numa car-

reira de impressionante regularidade. Desta feita, ante um «afrito», daqueles que necessitam totalmente de pontuar para não descer, o ataque algarvio e consequentemente o melhor marcador da zona sul, esse já famoso Renato, não marcaram, pois Os Nazarenos lograram quebrar-lhes os intentos. Com um resultado que garante a diferença de quatro pontos entre os mais directos competidores, o Olhanense voltou a firmar a sua estrutura e a legitimidade da posição que ocupa.

III DIVISÃO

Silves — resultado comprometedor Esperança — a surpresa da jornada!

Das três equipas algarvias, apenas o Silves e por sinal jogando no seu reduto não ganhou. O resultado dos silvenses vem criar-lhes certas complicações colocando a equipa num lote de turmas em situação pouco agradável. Os dois pontos teriam possibilitado um oportuno e desejado salto na tabela classificativa.

O Esperança de Lagos construiu o resultado surpresa da jornada ao ir arrancar a Évora, frente a «candidato» Lusitano um merecido empate. Carreira meritória a dos pupilos de Reina.

Mas outro resultado que foi também totalmente inesperado aconteceu em Aljustrel onde o Moncarapachense fez mais uma das suas, indo alcançar uma vitória. Como é sabido, o encontro Lusitano-Vasco da Gama não se efectuou devido ao mau tempo.

TAÇA DE PORTUGAL

Farense-U. D. I. B.

O Sporting Farense, única equipa algarvia ainda presente na Taça de Portugal, recebe amanhã o onze da União Desportiva Internacional de Bissau.

Ambiente de justificada simpatia e compreensível interesse reina em torno da visita dos guineenses.

Um gesto a registar

Sofreram recentemente as instalações do Sport Faro e Benfica uma derrocada que determinou a mudança provisória da sede para dependências para o efeito cedidas. Situação difícil e a provocar problemas, ela suscitou uma atitude que apraz registar, pelo que representa de coesão moral e de bom exemplo nos conturbados tempos que o desporto vive. Logo que teve conhecimento da derrocada, a direcção do Lusitano Futebol Clube, de Vila Real de Santo António, oficiou aos dirigentes do Sport Faro e Benfica, colocando as suas equipas e serviços ao incondicional dispor dos encarnados da capital algarvia.

Posição que define quanto o desporto pode provocar de aproximação entre os homens e como, nos momentos difíceis, se conhecem os que comungam na vivência dos mesmos ideais.

O Lusitano villa-realense, com um brilhante historial no desporto algarvio, reafirmou mais uma vez que o desporto é escola de solidariedade e de aproximação entre os homens. — J. L.

O Sambrasense, campeão distrital da I Divisão

Com a vitória alcançada no domingo sobre o Torralta, o União Desportiva e Recreativa Samsbrasense é virtual campeão do Algarve na I Divisão.

Ambiente de justificada euforia se viveu no domingo em São Brás de Alportel pela concretização que a conquista do título determinou: o acesso na próxima temporada à III Divisão Nacional.

VELA

«TORNEIO DE INVERNO», EM TAVIRA

Organizado pelo Ginásio Clube de Tavira disputa-se amanhã o Torneio de Inverno, que engloba duas regatas a contar para o Campeonato Regional de Snipes.

II DESCIDA INTERNACIONAL DO GUADIANA

Um artístico cartaz anunciador da «II Descida Internacional do Rio Guadiana», começou a ser distribuído no País e no estrangeiro. A competição desenrolar-se-á em 2 de Setembro, organizada pelo Centro de Actividades Náuticas da M. P. de Vila Real de Santo António.

Hotel da Aldeia

Existem lugares vagos neste novo hotel de 68 quartos, situado nas Areias de S. João—Albufeira, para:

- (a) — Telefonistas, falando Inglês e Francês
- (b) — Empregadas de mesa

Dirigir carta ao Director do Hotel da Aldeia, Apartado 7 — Albufeira.

CICLISMO

Luis Dorez (Tavira), campeão do Algarve em Populares

Terminou a disputa do Campeonato Regional de Fundo para Populares, organizado pela Associação de Ciclismo de Faro. A 3.ª e última prova, corrida no sistema de contra-relógio entre Faro, São Brás de Alportel, Faro (32 km) teve como vencedor Vitor Guerreiro (Louletano) que fez o percurso em 47 m e 44 s (média de 40,223 km).

Classificaram-se depois: 2.º, Luis Dorez (Tavira), 47 m, 48 s; 3.º, Al domiro Nascimento (Tavira), 48 m, 33 s; 4.º, José Ferramacho (Tavira), 49 m, 04 s; 5.º, Sebastião Jerónimo (Louletano), 49 m, 06 s;

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º, Luis Dorez, Ginásio de Tavira, 6 horas, 36 minutos e 15 segundos; 2.º, Vitor Guerreiro, Louletano, 6, 37, 41; 3.º, Joaquim Colaço, Louletano, 6, 38, 48; 4.º, António Correia, Louletano, 6, 39, 46; 5.º, Luis Correia, Ginásio de Tavira, 6, 40, 13; 6.º, Hélder Santos, Louletano, 6, 40, 19; 7.º, Alvaro, Ramos, Louletano, 6, 41, 32.

Prova para amadores no Algarve

A Associação de Ciclismo de Faro realiza amanhã uma prova de preparação para todas as categorias. Os ciclistas sairão às 9,30, de junto do monumento ao eng. Duarte Pacheco, em Loulé, para cobrir um percurso de 90 quilómetros com passagem por Faro, Olhão, Tavira, Santa Catarina, São Brás de Alportel, Coiro da Burra, Borda, São Romão e Loulé, estando a meta instalada na pista do Louletano.

GOLFE

CAMPEONATO INTERNACIONAL ABERTO DO ALGARVE

Disputa-se de 2 a 8 do próximo mês, em Vilamoura, o 5.º Campeonato Internacional Aberto do Algarve, em que participam dezenas de golfistas de vários países europeus e americanos.

TINTAS «EXCELSIOR»

Andar para Escritório

Aluga-se bem localizado no centro de FARO. Resposta a «Jornal do Algarve»—Delegação—FARO.

ABILAL

SOCIEDADE DE PRODUTOS ALIMENTARES DO ALGARVE, L.ª

Rua França Borges, 1-A — PORTIMAO

Informa o Comércio que são agentes exclusivos dos afamados Vinhos do Porto «Fonseca», Gin & Saccowe London, Cerveja Inglesa «Courage», Whisky Hankey Bamister, Brandy Fonseca, Vinhos de Mesa Prior-Mor e Rosé Fonseca.

Além de Fabricantes de Medronho-Mel e Aguardente Picota, foram também nomeados agentes das Caves Barroço.

Não deixem portanto de preferir os Vinhos do Porto Fonseca e os Espumantes Barroço, que são os melhores entre os melhores.

O eng. Lopes Serra tomou posse do cargo de governador civil do Distrito

(Conclusão da 1.ª página)

que «todos os que através do seu trabalho esforçado, contribuíram para o engrandecimento daquela parcela de Portugal, que é a terra dos meus filhos, eu saúdo com amizade e deixo expresso o meu agradecimento pelo precioso apoio que me vêm dispensando, e sem o qual, não estaria suficientemente credencia-

do para viver esta hora. Não me esqueço dos mais jovens de quem se espera a consciência de que para se construir um mundo melhor, será necessário contarmos com a sua competência, com a sua capacidade de decisão e com a verticalidade das suas atitudes. Prometo um trabalho honesto, franco, leal e desinteressado em tudo o que seja a bem do distrito de Faro, que outra coisa me não pede o Governo, nem V. Ex.ª senhor ministro espera de mim».

Foi comemorado em Faro o Dia da P. S. P.

Revestiram-se de solenidade as comemorações do Dia da P. S. P. na capital algarvia. De manhã no edifício do Comando Distrital procedeu-se ao hastear da bandeira nacional, sendo depois rezada missa na Sé Catedral, sufragando a alma dos agentes falecidos. Foi celebrante D. Florentino de Andrade e Silva, bispo do Algarve, que pronunciou homilia alusiva. Mais tarde, no Largo da Sé, o eng.º Lopes Serra, governador civil do Distrito, passou revista à formatura constituída por uma companhia a três pelotões, seguindo-se uma alocução sobre a efeméride pelo comandante distrital capitão Félix Branches.

Foram impostas condecorações, sendo distinguidos com a medalha de ouro de comportamento exemplar o comissário António Rodrigues Páscoa, o subchefe ajudante Joaquim de Sousa Farinha e o agente António da Silva Guerreiro. O agente Manuel Faustino recebeu a medalha de cobre de Comportamento Exemplar e a de Assiduidade com uma estrela, galardão também conferido ao agente Francisco da Silva Serpa.

Seguiu-se o desfile da companhia e das viaturas ao serviço da Corporação, havendo no final confraternização entre antigos e actuais elementos da P. S. P.

Oferta ao hospital de Vila Real de Santo António

Pelo sr. Joaquim de Oliveira Palha, director dos empreendimentos Monte Fino e promotor dos bailes de Carnaval deste ano no Cine-Foz, foi entregue à Misericórdia de Vila Real de Santo António a importância de 5 100\$00.

O novo chefe do Distrito assumiu na quarta-feira as suas funções, em sessão a que presidiu no salão nobre dos Paços do Concelho de Faro. Ladeavam-no o dr. Manuel Fonseca, secretário-geral do Governo Civil, dr. Rodrigues Clarinha, presidente da Comissão Distrital da A. N. P., brigadeiro Eurico dos Prazeres, comandante territorial do Algarve, capitão-de-mar-e-guerra Cortes Carrasco, presidente da Câmara Municipal de Faro capitão-de-mar-e-guerra Brás Mimoso, chefe do Departamento Marítimo do Sul, Raul de Bivar Weinholtz, presidente da Junta Distrital, e dr. Meneses Galvão, presidente da Comissão Consultiva da A. N. P. Presente também o prelado da diocese, D. Florentino de Andrade e Silva.

Falou em primeiro lugar o dr. Manuel Fonseca, que saudou o chefe do distrito, desejando-lhe as maiores felicidades no desempenho do cargo e prometendo a mais franca e leal colaboração.

O capitão-de-mar-e-guerra Cortes Carrasco, em nome dos Municípios do Algarve, testemunhou ao eng.º Lopes Serra o apreço e admiração de todos e o dr. Manuel Rodrigues Clarinha, em nome da comissão distrital da A. N. P. teve palavras de apreço para o novo governador civil, prometendo a melhor colaboração daquele organismo.

Finalmente o eng.º Lopes Serra teve oportunas considerações sobre a vida do Algarve, seus problemas e aspirações, prometendo continuar a desempenhar o cargo com a mesma dedicação e empenho, com que há oito meses o vinha fazendo com carácter de interinidade.

A sessão terminou com a entrega da medalha da cidade de Faro ao novo governador, bem como de uma artística placa do concelho de Silves.

A noite, o eng.º Lopes Serra reuniu com os presidentes dos Municípios do Algarve.

VIDA ROTARIA

Rotary Club de Faro

No restaurante Sirocco, em Olhão, reuniram na terça-feira os sócios do Rotary Club de Faro, sob a presidência do sr. agente técnico Matos Junça. O protocolo foi desempenhado pelo sr. dr. Rocheta Cassiano que apresentou cumprimentos aos rotários visitantes sr. Joachim Rehbeck, do R. C. de Viena, dr. Bruno Weber, do R. C. de Weizlan e sr. Heige Muller, do R. C. de Stockholm — Humlegarden.

O secretário do clube, sr. eng. Tito Olivio, leu o expediente e deu conhecimento do contributo do rotário sr. Luís Cunha, 15 volumes da obra de Camilo Castelo Branco, destinados às bibliotecas francesas, com vista à sua leitura por parte dos emigrantes portugueses.

O presidente encerrou a sessão referindo-se à próxima visita ao nosso País do presidente do Rotary International, Roy Hickman, que chega a Lisboa na manhã de sexta-feira, acompanhado de sua esposa. De tarde será recebido pelo Presidente da República e pelo Presidente do Conselho de Ministros e à noite haverá uma reunião festiva com rotários de todos os clubes.

Defesa Civil do Território

Em 19 deste mês tem início um curso básico da Defesa Civil do Território para alunas da Escola do Magistério Primário.

São instrutores os srs. dr. Armando José Rocheta Cassiano, Ildio de Almeida Dias e Alexandre Afonso Mendes Buíça e monitor o sr. Pedro Jacinto.

Câmara Municipal de Tavira EDITAL

LUIS FILIPE LOBO DE MIRANDA MALHEIRO TÁVORA, Engenheiro Agrónomo e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Faço saber que, de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 23 de Fevereiro findo, se procederá no edifício dos Paços do Concelho e sala das sessões da Câmara Municipal, pelas 15 horas, do próximo dia 4 de Abril, à venda, em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno localizados no antigo Quartel dos Bombeiros Municipais:

Lote n.º 1, para a Rua D. Marcelino Franco, com a área de 169 m2, destinado à construção de prédios para habitação (4 pisos), com a base de licitação de 1 200\$00, por m2;

Lote n.º 2, para a Rua Guilherme Gomes Fernandes, com a área de 152 m2, destinado à construção de prédios para habitação (3 pisos, sendo um recuado), com a base de licitação de 1 000\$00 por m2;

podendo o rés-do-chão servir para comércio se assim for conveniente para os interessados.

Os lotes em causa serão alienados com o fim referido e em conformidade com as condições previstas no caderno de encargos que poderá ser examinado na secretaria municipal, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

A Câmara reserva-se o direito de não fazer a adjudicação se assim o entender conveniente para os seus interesses.

Para conhecimento de todos os interessados se passa o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Tavira, 7 de Março de 1973.

O Presidente da Câmara,

Eng.º Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora

RESULTADOS DOS JOGOS

I DIVISÃO

Farense, 2 — U. de Tomar, 0

II DIVISÃO

Nazarenos, 0 — Olhanense, 0
Oriental, 0 — Portimonense, 0

III DIVISÃO

Silves, 1 — Amora, 2
L. de Évora, 1 — Esperança, 1
Aljustrel, 0 — Moncarapac., 1

JUNIORES

Lusitano, 1 — Olhanense, 1

JUVENIS

Aljustrelense, 0 — Farense, 1
Olhanense, 2 — Portimon., 3

CAMPEONATOS DISTRITAIS

I DIVISÃO

Samsbrasense, 2 — Torralta, 0

JUVENIS

Esperança, 0 — São Luís, 4
Louletano, 4 — Silves, 1

JOGOS PARA AMANHÃ

TAÇA DE PORTUGAL

Farense-U. D. I. B. (Guiné)

III DIVISÃO

Lusitano-Vasco da Gama

JUNIORES

V. Setúbal-Olhanense
Calipolense-Lusitano

JUVENIS

Farense-Portimonense
Aljustrelense-Olhanense

CAMPEONATOS DISTRITAIS

I DIVISÃO

Torralta-Tavirense
Quarteirense-Samsbrasense

JUVENIS

São Luís-Louletano
Lagos e Benfica-Esperança

PRECISAM-SE Praticantes e Motoristas

Dirigir à LIVRARIA BERTRAND, S.A.R.L., Largo de S. Pedro, 27—Telef. 2 45 43—Apartado 105—FARO.

Sem Dizer AVONDE

—...o papá compra-me, lá em Espanha, uma caixa daquelas cigarrilhas...
— Compro-te! — atalhou o velhote, digna, rija e pelos ares financeiros, ricamente velhote, sentado a meu lado no balcão do «snack». Mas: a filha (já ida nos anos) que a seguir tinha a mãe, sofisticada de caruncho caro, e mais à direita o filho-bem, homem barbudo de meninas-birras, insistiu:
— «daqueles sem papel?», enquanto se ia «borrifando» do fumo senhoril dum charuto cá da casa.
— «Está bem!» — anuiu, de novo, o «espada» velho. Género: não me chateies; ou deixa andar.
Foi quando del que a mãe da fidalga também tinha voz. Para pedir:
— «e para mim um chocolate dos tais, tá bem?»
Já o neto refulava qualquer exigência, detive-me pensando: se (acaso) genro havia, qual o seu quinhão entre aquela aristocrática e pouco bíblica família?
P. R.

O Algarve e o Baixo Alentejo ligados por «hovercraft»?

Segundo lemos no n.º 210, de Fevereiro findo, da revista de transportes e turismo «Rodoviária», a empresa Turiagra — Turismo e Agricultura, acaba de requerer autorização ao Ministério da Marinha para exploração de transportes fluviais e marítimos, tencionando, para tanto, associar a empresa Transalentejo.

Em princípio dispor-se-á de dois tipos de barcos: «Hovercraft» (para 67 passageiros), que percorrerá a parte navegável do rio Guadiana, entre Vila Real de Santo António (brevemente muito valorizada com a construção da ponte de ligação a Alentejo e o desassoreamento da barra), e Mértola, e o «Hydrofoil», para 140 passageiros, que fará a rota Sagres-Gibraltar, tocando os portos do Algarve.

De igual modo deseja a Transalentejo, que estes meios de transporte façam escala em outros pontos da costa e mesmo do interior do Alentejo. Qualquer destas carreiras — a fluvial e a marítima — proporcionará aos turistas a contemplação de uma paisagem ímpar e um raro prazer aos amadores de pesca.

O requerimento da Turiagra, aguarda parecer do gabinete de estudos da Direcção-Geral do Serviço de Fomento Marítimo, ouvida a Junta da Marinha Mercante e a Comissão de Limites do Rio Guadiana.

Pelos Municípios

Foi reconduzido no cargo de presidente da Câmara Municipal de Monchique, o sr. dr. Joaquim Vaz Palma.

CARTA DE LONDRES UM NOVO ÊXITO DE PETER USTINOV

COMO a Imprensa de grande número de países oportunamente noticiou, Londres assistiu há pouco à inauguração de um novo teatro, o New London Theatre. Situado em Drury Lane, a dois passos de Covent Garden, possui todo o conforto e amenidade que a nossa época exige, com espaçosos bares, garagem, restaurante e um centro destinado a conferências.
Quando transpomos as portas principais, o que imediatamente nos salta à vista são as escadarias (uma delas rolante) que nos conduzem a espaçosas antecâmaras e os muitos vasos com atractivas flores e plantas colocados nos pátios. O «hall», com as paredes de cimento descoberto a imitar madeira, ou simplesmente retocadas a cascalho miudinho, transmite-nos uma impressão fria. Contudo, as cores escolhidas para a decoração do auditório são acolhedoras e, tanto os assentos como a própria sala, no que se refere a visibilidade e acústica, são do melhor que conhecemos.

A inauguração do teatro foi para Peter Ustinov acontecimento especial e significativo, a incluir na sua longa e famosa carreira artística, pois a sua peça «The unknown soldier and his wife» (O soldado desconhecido e sua mulher) foi a primeira ali levada à cena.

Ustinov é hoje, no mundo do teatro e do cinema, das figuras mais conhecidas e famosas, como talentoso novelista, actor, encenador, autor, realizador e, sobretudo «raconteur», sendo dos artistas que o público se habituou a referir como celebridade, quer actue na televisão, no palco de um teatro ou no «écran» de um cinema. Como alguém há tempos sintetizou, é daqueles indivíduos de quem a comédia irrompe por meio de misteriosa combustão espontânea. Tentar incluí-lo em determinada categoria de artistas ou dar uma rápida imagem a seu respeito, é tarefa difícil, visto o seu talento se dispersar por diversos campos e sempre com os resultados mais convincentes. Uma das facetas que o tornam famoso na Inglaterra é sobretudo a de «raconteur», quer o seja na TV ou na Rádio. Sempre irónico, descontraindo e bonacheirão, conta-nos histórias e anedotas de certas situações, povos, indivíduos excêntricos, cientistas, militares, que nos mostram o lado cómico, irónico, estúpido, absurdo e ridículo de inúmeras situações da vida quotidiana, mas sempre de uma maneira inteligente e profunda.

O seu talento como «raconteur» é ajudado pelas seis ou sete línguas que fala, pela mimica e tom de voz com que, por exemplo, imita um italiano ou um alemão apanhado em situação que faz avivar o espírito do seu povo.

A peça «O soldado desconhecido e sua mulher», é uma parábola sobre a futilidade da guerra, que denota o espírito verdadeiramente cosmopolita do autor.

O espectáculo, no programa descrito como «Dois actos de guerra separados por um armistício para refrescos», começa com as cerimónias ao soldado desconhecido, mas na época actual. Regressando ao passado, mostra-nos como certas guerras começaram. E, ao lado do soldado desconhecido, aparece sua mulher em estado de gravidez, cujo filho o pai jamais irá conhecer.

Assim, a importante peça diz-nos que, através da história, as guerras têm sido sempre originadas pelas mesmas forças e pelos mesmos homens: o despota, o general, o bispo, o cientista, etc. Por isso, revivem no palco as épocas do Império Romano, as Cruzadas, a Revolução Francesa e o nosso século XX. Os motivos parecem sempre justificados, mas os resultados em nada mudaram: lanças, canhões, metralhadoras, gases, tragédia. E em todas as épocas a mesma figura torna a aparecer: a mulher do soldado desconhecido em estado de gravidez.

Nos principais papéis, a reviver as épocas históricas, são de destacar Peter Ustinov, que enche o palco no papel de bispo; Tamara Ustinov (filha de Ustinov) é a mulher do soldado desconhecido cheia de dor e tragédia; e Tony Jay, a caricaturar, com pronúncia germânica, o inventor, o cientista, dá-nos, em alguns momentos de grande hilaridade, um estupendo retrato dos homens de ciência.

Trata-se, pois, de um espectáculo memorável, mais um êxito de Peter Ustinov, autor, encenador e personagem principal da nova peça, que a assistência no final aplaudiu calorosamente.

por M. Santos Traquino

nas ao soldado desconhecido, mas na época actual. Regressando ao passado, mostra-nos como certas guerras começaram. E, ao lado do soldado desconhecido, aparece sua mulher em estado de gravidez, cujo filho o pai jamais irá conhecer.

Assim, a importante peça diz-nos que, através da história, as guerras têm sido sempre originadas pelas mesmas forças e pelos mesmos homens: o despota, o general, o bispo, o cientista, etc. Por isso, revivem no palco as épocas do Império Romano, as Cruzadas, a Revolução Francesa e o nosso século XX. Os motivos parecem sempre justificados, mas os resultados em nada mudaram: lanças, canhões, metralhadoras, gases, tragédia. E em todas as épocas a mesma figura torna a aparecer: a mulher do soldado desconhecido em estado de gravidez.

Nos principais papéis, a reviver as épocas históricas, são de destacar Peter Ustinov, que enche o palco no papel de bispo; Tamara Ustinov (filha de Ustinov) é a mulher do soldado desconhecido cheia de dor e tragédia; e Tony Jay, a caricaturar, com pronúncia germânica, o inventor, o cientista, dá-nos, em alguns momentos de grande hilaridade, um estupendo retrato dos homens de ciência.

Trata-se, pois, de um espectáculo memorável, mais um êxito de Peter Ustinov, autor, encenador e personagem principal da nova peça, que a assistência no final aplaudiu calorosamente.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

VOZ DOS CAMPOS

coordenado por António Gomes Firmino
(de Rádio Rural, programa da Emissora Nacional)

A PRIORIDADE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A política de mão-de-obra implica a determinação de prioridades que, longe de se limitarem a certos ofícios, devem alargar-se a todos os níveis técnicos e a todos os tipos de formação.

Na agricultura como nos restantes sectores, torna-se necessário estabelecer um sistema regular de formação profissional, capaz de assegurar ao País os trabalhadores de que necessita.

A EXPORTAÇÃO DE FLORES

Uma vez conhecidas, por intermédio da Junta Nacional das Frutas e do Fundo do Fomento de Exportação, as exigências dos mercados no que respeita a flores de corte, os interessados deverão estabelecer um plano. Ao fazê-lo, convirá assentar no princípio de que, apesar de o mercado interno ser merecedor da melhor atenção, o principal objectivo deverá ser o do fornecimento a países estrangeiros. São estes países que, de facto, poderão compensar os investimentos e os encargos a que obriga a «produção industrial» de flores. Destacam-se, entre eles, os do centro e do norte da Europa tais como a Alemanha, a Suécia, a Dinamarca e a Inglaterra.

A produção que lhes poderá interessar em especial, é a de flores provenientes de culturas de Inverno. Os mercados norte-americano e canadiano são, também, de considerar.

O SOLO E OS CITRINOS

Muitos dos nossos laranjais não são economicamente rentáveis por se encontrarem em solos inadequados, ou então porque o terreno não teve a preparação mais conveniente. É aconselhável, por isso, proceder sempre a um cuidadoso estudo do solo quando nele se queira implantar um pomar de citrinos. Esse estudo revela o grau de aptidão para a cultura nomeadamente no que se refere às possibilidades de expansão das raízes e à facilidade de drenagem das águas. Fornece, ainda, indicações preciosas acerca da melhor forma de preparação da terra, para receber as árvores.

Com efeito, é através desse prévio estudo do solo que se toma conhecimento da necessidade, da inutilidade ou da desvantagem da surriba, ou de qualquer outro processo de preparação do solo.

A PRODUTIVIDADE DO TRABALHO E A EXPLORAÇÃO FLORESTAL

A mecanização das explorações é um dos factores fundamentais para o progresso das actividades florestais e das populações rurais. Como tem acontecido noutros sectores da actividade económica, o equipamento mecânico permite o aumento da produtividade do trabalho e a possibilidade de melhor remuneração nos salários a pagar aos trabalhadores.

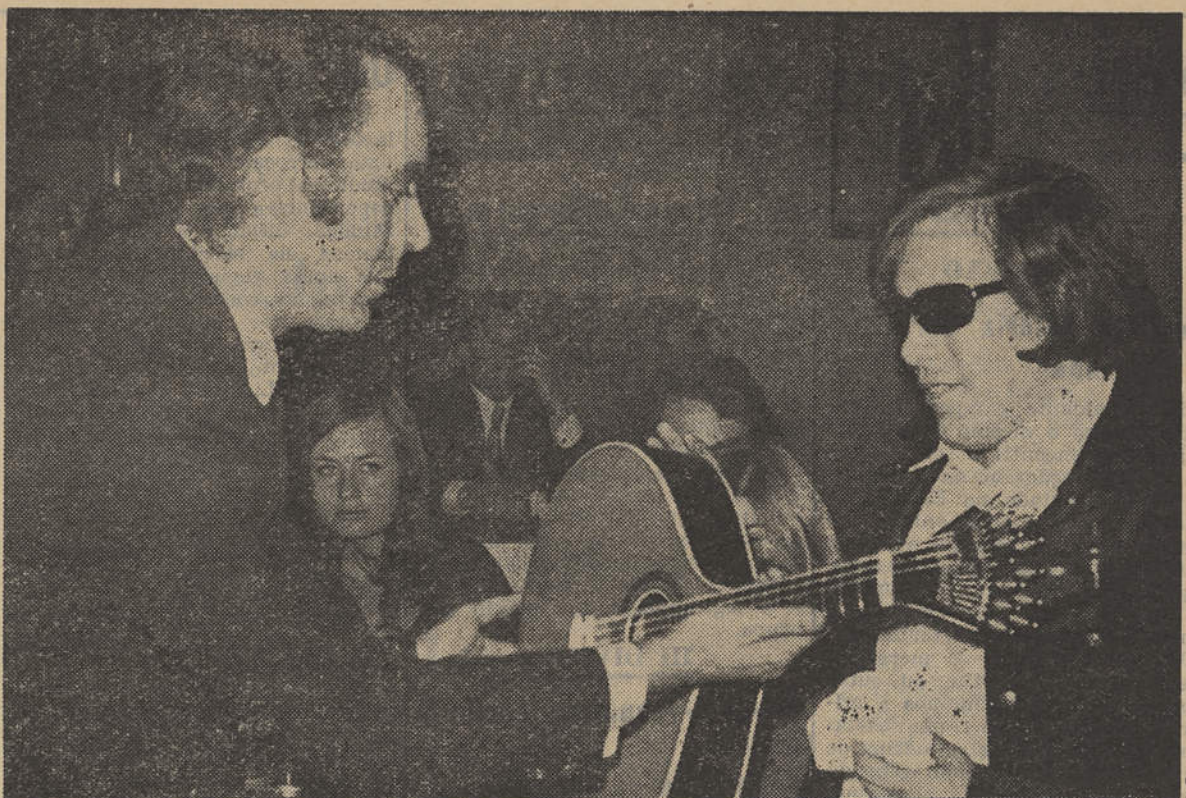
As máquinas e motores começam a interessar os proprietários das matas e conhecem, já hoje, uma grande expansão em certos trabalhos florestais. Desde a preparação do terreno e da plantação, até ao abate do arvoredo e ao transporte dos produtos, há um largo campo de aplicação para a aparelhagem mecânica. Tractores, moto-serras, descascadores, guinchos e cabos teleféricos oferecem o maior interesse para a exploração florestal, pelo aumento de rendimento de trabalho que são capazes de proporcionar.

A PROPÓSITO DA INCUBAÇÃO DOS OVOS

Durante a incubação dos ovos, mantenha nos valores certos a temperatura e a humidade da incubadora.

Ao décimo oitavo dia, transfira os ovos para a câmara de eclosão. Esta deve estar à temperatura de trinta e seis e meio graus centígrados, considerada ideal para o efeito.

ORTENCO
Centro Téc. de Contab. Mecanizada, Lda.



José Feliciano é um caso à parte no mundo internacional da canção. Ele está em Portugal e recebeu uma guitarra das mãos de um homem que é também um caso à parte na nossa música — Carlos do Carmo.

Começa hoje em Quarteira a I Feira da Moeda no Algarve

Realiza-se hoje e amanhã, em Quarteira, a I Feira da Moeda no Algarve, que se está revestindo do maior interesse entre quantos se dedicam a numismática.

No certame participam não apenas colecionadores do Algarve, mas de outras regiões do País, pois têm chegado muitas inscrições. Qualquer informação pode ser pedida a Apartamentos Golf-mar telefone 65354, Quarteira.

Emilio Campos Coroa

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Ortópica (ginástica ocular)
Lentes de Contacto
Consultas: Rua de Sto. António,
49-1.º Dto. — FARO

BRISAS do GUADIANA

TIVERAM MAIS CONCORRÊNCIA QUE NOS ANOS ANTERIORES AS FESTAS DE CARNAVAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

COMO se esperava, tiveram extraordinária animação os festejos carnavalescos de Vila Real de Santo António, que a esta vila do extremo Sotavento algarvio trouxeram largos milhares de visitantes, entre os quais centenas de estrangeiros que também quiseram brincar «à portuguesa» neste género de folias a que por certo não estavam habituados. Para a vida e alegria verificadas nos folguedos, contribuiu muito especialmente a gente nova que, com seus assaltos, cordões e brincadeiras tornou os amplos recintos da Praça Marquês de Pombal e da Rua-Passeio Teófilo Braga, onde decorreram as festas, num mar de contínuo, espontâneo e saudável movimento.

Nos corseis, sempre acompanhados com interesse pelo público, incorporou-se número apreciável de «gigantones», «cabeçudos» e foliões, que provocavam o espanto e o gaúdio dos mais pequenos. Também os onze carros que figuravam nos cortejos se apresentavam alegres e vistosamente decorados, denotando alguns deles bom gosto e originalidade. A par do «Coche real», onde se instalou o «rei Momo» e sua comitiva, vimos a graciosa «Evocação do trânsito em 1900», do Juventude Futebol Clube; a «Aldeia negra», do Grupo n.º 60 dos Escoteiros de Portugal; o monumental «Canhão», com sua guarnição setecentista emvergando os trajes da época; as «Montanhas» sugestiva lembrança da praia da Manta Rota, com a casa campesina e a vaca a fazer girar os alicatruzes da nora; o «Bolo do sétimo aniversário dos festejos carnavalescos vila-realenses»; a «Evocação marítima», da Casa dos Pescadores de Vila Real de Santo António; o «Tom e Jerry zangados com a TV», do Lusitano Futebol Clube; o atractivo «Favo de mel», o característico «Moínho» e o carro da «Desfolhada», de Vila Nova de Cacia, tudo a constituir uma parada de colorido e harmonia.

Notou-se, no entanto, a falta do Clube Náutico do Guadiana, do Glória F. C., da Escola Industrial e Comercial e de outros tradicionais colaboradores dos festejos, que se espera apareçam de novo no Carnaval de 1974, associando-se deste modo ao que poderá ser como que uma nota de são bairrismo a servir de abertura às comemorações do duplo centenário da fundação de Vila Real de Santo António.

Os bailes nas colectividades locais e no salão nobre da Capitania do Porto tiveram sempre grande animação, apresentando-se o salão da Capitania com uma bonita e chamativa decoração «hippyes». Na Praça Marquês de Pombal, predominavam as «chaminés», a servir de base aos mastros que seguravam os festões, evidenciando-se a brancura de improvisadas amendoeiras, a contrastar com o avermelhado das laranjas reais que pendiam das árvores circundantes. Colaboraram nos folguedos o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão de Tavira e a Banda da Cerveja Cergal.

A vila, durante os três dias de Carnaval, fez lembrar pelo movimento, os períodos de maior afluência da Feira da Praia, com os restaurantes superlotados, muitos vendedores ambulantes de artigos carnavalescos, nos pontos mais céntricos e desusado trânsito de automóveis e autocarros. Também os comboios de e para Vila Real de Santo António registaram notável aumento de passageiros.

Segundo fomos informados o produto das entradas no recinto das festas e nos bailes, e as dádivas recebidas para o efeito, ultrapassaram os duzentos contos, o que constituiu um recorde em relação aos anos anteriores e põe de parabéns a mesa da Santa Casa da Misericórdia, que tomou a seu cargo a organização dos festejos. — S. P.

Os naturais de S. Brás de Alportel voltam a reunir no tradicional almoço de confraternização

PELA sétima vez vai realizar-se a reunião anual de confraternização dos naturais de S. Brás de Alportel, que servirá este ano, além da sua finalidade específica, para homenagear e consagrar a acção do sr. Manuel Pires Rico em prol dos Bombeiros Voluntários daquela vila, cuja corporação ajudou a criar e da qual e não obstante os seus 82 anos ainda é comandante e um dos mais activos servidores, pelo que é credor da gratidão, respeito e admiração de todos os seus conterrâneos.

O almoço decorrerá em S. Brás de Alportel em 21 do próximo mês (sábado de Aleluia) e a comissão, composta pelos srs. dr. Alberto de Sousa, Viegas Faísca, José de Sousa Brito, Virgílio Frade, Pires Mendonça, Alvaro Botinas e Alberto Macário, está possuída da melhor boa vontade e não se poupará a esforços no sentido de que esta jornada de convívio regionalista, constitua uma demonstração evidente do querer dos são-brasenses. Com a realização sistemática destes almoços, têm eles demonstrado de forma inofismável o seu amor ao torrão natal e a comunhão de ideias que os une, sem outro motivo que não seja o engrandecimento de S. Brás de Alportel, fortalecendo amizades entre todos os que calorreamos nos tempos de infância, o caminho da escola e nos lugares das brincadeiras e traquinices, fizeram as piruetas próprias da idade.

As inscrições podem ser feitas por escrito na Casa do Algarve, Rua Capelo, 5-2.º dt.º, em Lisboa, ou no União Desportiva em S. Brás de Alportel, até 31 deste mês.

Vivenda

Pretende-se comprar ou alugar ao ano no Algarve em qualquer zona, vila ou aldeia (mas não aldeamento) até 15 ou 20 km da praia, vivenda pronta a habitar, de construção recente ou não, com pequeno jardim ou quintal, água, electricidade, 3 quartos, casa de banho e sala comum. Resposta com detalhes e planta ou fotografia ao Apartado 120 — FARO.